ANO 31.º TERÇA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 10.407

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A acção e os agentes

Governar um país é proporcionar os meios necessários á satisfação das necessidades colectivas.

Prestigiam-se, pois, os governos que procuram realizar a sua tarefa, ao mesmo tempo que dão a exacta medida da sua capacidade e da sua força.

Neste sentido, com a fria análise que não olha a gregos nem a troianos e cura antes do efeito que da intenção, rendemos o nosso louvor á proposta de lei de autorização das receitas e despesas para 1952, da autoria do ilustre ministro das Finanças.

Entre as suas disposições destacamos, porém, agora pela sua instante oportunidade a que promete a melhoria de vencimentos do funcionalismo civil e militar, quer na actividade, quer na inactividade (incluindo nesta todos os pensionistas do Estado).

Bem clamávamos nós aqui já há muito quanto era justa tal medida e como era inteiramente viável, mesmo dentro dos actuais recursos orçamentais, pelo melhor aproveitamento das receitas ou mais equitativa distribuição dos encargos e por uma redução efectiva e moralmente aconselhável das despesas.

Filosofemos, entretanto, sobre ela, a fim de chegar a uma conclusão que seja um ensinamento para o futuro.

A acção? Mas é alguma coisa a acção sem os agentes?

O que vale são as qualidades dos agentes. Quando se diz que a acção é boa ou que é má, no fundo os agentes é que são bons ou que são maus.

Pode haver, com efeito, alguma acção profícua com agentes que tenham o propósito do mal ou alguma acção condenável com agentes que só aceitem praticar o bem?

A justeza, a prontidão, o zelo, a seriedade que significam práticamente senão as qualidades pessoais dos agentes?

Logo, todo o cuidado é pouco para melhorar a situação daquele que produz, até para poder saber ou calcular quanto, como e quando ele poderá produzir.

Na vida, em geral, o acto ou a força

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

O chefe do Estado chegou ao Porto

onde vai entregar ao Museu Militar a espada que foi de seu pai

BUÇACO, 20 — (Pelo telefone). — O sr. presidente da Republica saiu esta manhã, de automovel, de sua residência, em Cascais, com destino ao Porto, chegando ao Buçaco pelas 13 horas, onde almoçou no Palace Hotel. Para o receber veio aqui, especialmente, o sr. Alexandre de Almeida.

O sr. general Craveiro Lopes almoçou nos seus aposentos especiais, na companhia dos srs. ministro do Exército e seu ajudante, cap. sr. Eduardo Galhardo, dos componentes da sua Casa Militar, comandante Liberal da Camara, cap. Craveiro Lopes e cap. Teles Grilo, coronel Esmeraldo de Carvalhais, coronel Mário Cunha, capitão Agostinho Lourenço, coronel Dias Leite, governador civil de Aveiro, dr. Manuel Lousada, presidente da Camara Municipal da Mealhada, e cap. Luis Tavares.

Cerca das 14 horas e 30, o chefe do Estado continuou a sua viagem para o Porto, sendo

(Continua na página central)

Os temporais na Itália estão a atingir violencia excepcional, com elevado numero de vitimas e estragos avultadissimos. A gravura mostra um aspecto de Génova, com as vagas invadindo a zona baixa, onde provocaram prejuizos de grande tomo. A população da Itália vive horas da mais inquieta angustia

As cheias na Itália

Subiu o nivel do rio Pó

e prosseguem os trabalhos de salvamento das populações sinistradas

FERRARA, 20.—Fortes chuvas engrossaram hoje o curso superior do rio Pó, lançando novas cataratas de água para o curso inferior, onde estão inundados 700 quilómetros quadrados e isoladas milhares de pessoas.

Depois de chuvas contínuas, no Piemonte, a noite passada, o nível do rio subiu quase um metro em Turim. Em Pavia, onde o rio Ticino conflui com o Pó, a água estava a subir cinco centímetros por hora, durante a noite.

Notícias optimistas dizem hoje que foi posta a salvo metade da população de Adria. Quase toda a cidade está debaixo de água, com excepção de terreno elevado, próximo da catedral e do município. Os habitantes isolados nos andares superiores e telhados sofrem fome e frio.

Embora a cidade tenha sido atingida pela enxurrada de águas sujas na quinta-feira, só ontem os barcos conseguiram vencer a corrente. Os víveres foram lançados por helicópteros.

A linda cidade de Rovigo, que parecia segura ontem, embora tivesse sido dada ordem aos seus 45.000 habitantes para a abandonarem, no dia anterior, está hoje novamente ameaçada. A inundação imprevisivel avançou mais em direcção ao centro da cidade. As águas ameaçam cortar a estrada Rovigo-Pádua, ao longo da qual caravanas intermináveis de camiões e autocarros põem a salvo os refugiados e levam víveres aos isolados.

Trabalhadores, esgotados, acumulam sacos de terra e pedras, ao Norte de Rovigo, tentando evitar que as águas da inundação atinjam o Adige, o segundo grande rio da Itália, a três quilómetros ao Norte da cidade. As águas do rio uniram-se já, mais a Leste.—(Reuter).

Cenas dramáticas

ROMA, 20.—Uma mulher nua agarrada aos ramos de uma árvore foi arrastada pelas águas do rio Pó antes que o barco de salvamento pudesse chegar junto dela. Foram salvos 17 jovens depois de terem estado agarrados a ramos de outras árvores durante 72 horas. Cinquenta crianças e duas freiras estão a passar a sua quinta noite, num velho convento cercado pelas águas das inundações, após repetidas tentativas para os recolher se terem malogrado.

Estas foram algumas das notícias que chegaram ontem á noite a Roma do «vale da morte», como chamam os italianos ao vale inundado do Pó.

O mais velho refugiado, Felice Bonvento, de 101 anos, foi evacuado de Borsaro, que se encontra inundada. Nunca até hoje saíra da sua aldeia.

Em Adria, que se encontra cercada, donde os seus 35.000 habitantes estão a ser lentamente evacuados durante a noite, nasceram duas crianças no hospital.

Aviões italianos e americanos lançaram em pára-quedas provisões para a população de Adria. Um avião britanico da R. A. F. associa-se a partir de amanhã, ás operações de aprovisionamenti. Por toda a parte, prosseguem as operações de salvamento.

Em Roma, o gabinete aprovou ontem á noite, um projecto de lei concedendo aos refugiados das inundações o estatuto de refugiados de guerra e providenciou para que sejam alimentados, recolhidos e vestidos á custa do Governo.—(Reuter).

Chuvas torrenciais

MILÃO, 20.—Voltou a chover torrencialmente no Norte da Itália. A chuva não para há mais de 48 horas. Trasbordaram mais rios e há muitas localidades inundadas nas regiões de Milão, Turim e Domodossola. Ficou interrompida a circulação na estrada de Milão a Turim. A situação é muito grave em certos pontos com o perigo de deslocação de terras. —(France Presse).

A situação no Egipto

Há um bando organizado para matar oficiais britanicos?

CAIRO, 20 — Em virtude de terem sido assassinados, recentemente, alguns oficiais ingleses na zona do Canal de Suez, a Policia militar do respectivo comando procura averiguar se existe qualquer bando organizado de malfeitores com tal propósito. As circunstancias em que foram encontrados alguns dos assassinados presta-se a grandes suspeitas: cadáveres em locais onde nada faria supor que os oficiais se dirigissem de motu-proprio, vestigios de violência, alguns corpos com indicios de terem sido espezinhados. Dois dos oficiais mortos foram encontrados num local percorrido com regularidade por patrulhas militares durante as horas antecedentes, sem ter sido notados. Por outro lado, os cadáveres têm sido geralmente encontrados em locais onde pouco antes houvera tiroteio, como se a morte tivesse resultado da fuzilaria. Sucede, porém, que os oficiais mortos não tinham tomado parte em qualquer dessas operações, o que dá lugar a conjecturar-se que se tenham cometido crimes que as autoridades tentam agora esclarecer.—(F. P.).

Canhões ou manteiga?

Há atraso na entrega

de remessas de armamento aos países do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 20.—O senador Lyndon Johnson, da comissão de inquérito á execução dos programas de armamento para a defesa dos Estados Unidos e dos seus aliados, deu ensejo a violenta controvérsia quando desmentiu a exactidão de alguns numeros recentemente indicados sobre o assunto pelo general George Olmsted, que no Departamento da Defesa dirige os serviços do auxilio militar ao estrangeiro.

Segundo as declarações do general Olmsted, os países aliados dos Estados Unidos teriam recebido quantidades de material muito importantes, e as entregas estariam a fazer-se no ritmo previsto nos planos respectivos. No entanto, segundo aquele senador, o mesmo general mostrou um quadro muito menos optimista da situação no relatório que enviou para a referida comissão senatorial. Johnson protestou por meio de carta ao secretário da Defesa contra essa «dualidade de interpretações».

Embora seja dificil saber ao certo até que ponto se justifica a indignação do senador Lyndon Johnson, parece seguro que os Estados Unidos, após dezoito meses de guerra na Coreia, estão atrasados nos fornecimentos de material militar, não apenas aos países aliados mas também ao próprio Exército americano. Segundo se diz, os Estados Unidos só poderão satisfazer todas as necessidades de material quando o Pentágono o puder receber á razão de 4.000 milhões de dólares por mês, e presentemente só se produz material no valor de 2.000 milhões de dólares mensais. O próprio director dos serviços de mobilização industrial, Charles Wilson, fez recentemente notar que o ritmo de 4.000 milhões só poderá ser atingido no final de 1952. Nessá altura poderá triplicar-se o valor das entregas de material aos países aliados. Os próximos doze meses serão os mais dificeis para as nações do Pacto do Atlantico, por-

(Continua na ultima página)

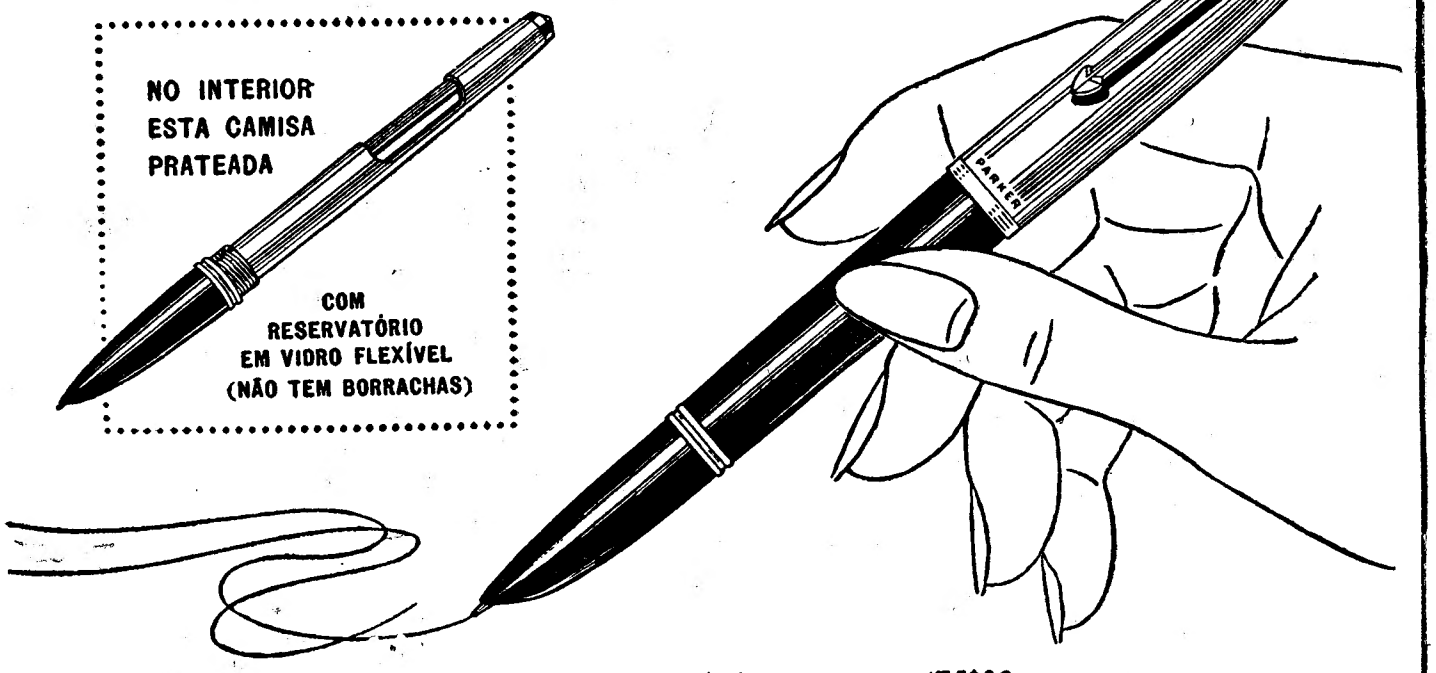
Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NÃO FALHA!... A TINTA CORRE EXACTAMENTE NA QUANTIDADE REQUERIDA

A caneta mais desejada em todo o mundo ... a unica que possui o sistema «aero-metric»

A nova Parker 51 proporciona-lhe os últimos melhoramentos na arte de escrever. Um melhoramento novo e exclusivo regula o fluxo da tinta, assegurando uma escrita ininterrupta. A tinta corre sem uma falha. Mas a última novidade é a abolição de todas as borrachas. O reservatório é maior e feito de vidro flexível de maneira que se pode ver constantemente o nível da tinta. Experimente uma destas maravilhosas canetas — vá vê-la, ainda hoje, em qualquer papelaria.

Nova Parker "51"



Preços: Dourada — 550$00 Lustraloy — 475$00

A venda nas boas casas da especialidade

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações

PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 173 • LISBOA — Portugal

VELA AZUL

CAXIAS

ALMOÇOS - JANTARES e CEIAS

e um famoso programa com

TONY AMARAL

e o seu conjunto

ALBUQUERQUE

e o seu ritmo

TRINSHER

e o seu violino

CORRÊA

o embaixador da canção francesa

NOVA DIRECÇÃO

NOVO ALÍVIO PARA

DEFLUXOS

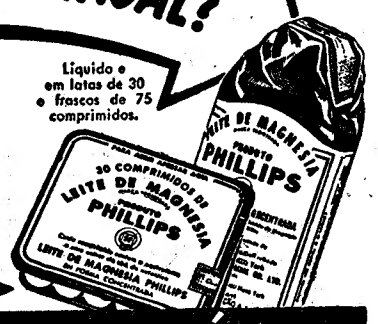
Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam. Facilitam-lhe a respiração.

VICK VA-TRO-NOL

¿ACIDEZ ESTOMACAL?

Contra o excesso de acidez do estômago, é muito eficaz a tríplice acção do Leite de Magnésia de Phillips: contra acidez, a prisão de ventre, a dispepsia.

Traga-a sempre consigo.



LEITE DE MAGNÉSIA

MARCA REGISTRADA

PRODUTO PHILLIPS O ANTIÁCIDO LAXANTE IDEAL

FRIEIRAS

Eliminam-se velozmente com o remédio

D. D. D.

Após a sua aplicação, o alivio de dores e da comichão é imediato.

À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

a CYMA de CYMA só CYMA

SEDAS NATURAIS

Para camisas e lingerie

Solicitem amostras á

FABRICA DE SEDAS--PORTALEGRE

IRRADIADOR ELECARTI

REFLECTORES EM METAL NIQUELADO

ELEMENTOS DE AQUECIMENTO COM INTERRUPTOR

ESC. 550$00

ESTABELECIMENTOS SIDAL, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 22584 - LISBOA

As bodas de prata
da Rádio Marconi

Em 15 de Novembro de 1926 inauguraram-se os serviços da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, data cujos 25 anos agora vai ser solenemente recordada. O conselho de administração daquela empresa elaborou já o programa das solenidades, o qual inclui, designadamente, a cunhagem duma medalha comemorativa, pelo trabalho do escultor João Silva, com a efígie de Marconi, e a inauguração duma capela, dedicada a S. Gabriel, padroeiro das telecomunicações, em construção nos terrenos da companhia, em Vendas Novas, junto do seu centro receptor. Trata-se de uma construção de estilo muito curioso, pois houve o propósito de procurar, por intermédio dele, uma harmonia especial com o ambiente local, constituido especialmente por mastros e antenas de T. S. F., sendo o respectivo projecto do arquitecto Jorge Segurado. No dia 15 de Dezembro haverá o jantar anual de confraternização e, no dia 17, a empresa franqueará aos diversos convidados as suas instalações técnicas na Rua de S. Julião e em Alfragide.

FUNERAIS NACIONAIS
de D. Amélia de Bragança

Tendo o Governo decretado que o próximo dia 29 seja feriado oficial, por motivo dos funerais nacionais de D. Amélia de Bragança, a C. P. organiza nesse dia um comboio especial do Porto a Lisboa e volta, composto por carruagens de 2.ª e 3.ª classes, a preços muito reduzidos: em 2.ª classe, 180$00; em 3.ª classe, 110$00. Este comboio especial terá paragem em Aveiro, Coimbra e Alfarelos, para receber passageiros da Figueira da Foz, cujo preço será o mesmo de Coimbra.

Aos passageiros da Figueira da Foz permite-se que viajem no dia 29, de Figueira da Foz a Alfarelos, no comboio n.º 4741 e, no regresso de Lisboa, no comboio n.º 4113, do mesmo dia, pela linha do Oeste.

Os preços são os seguintes: de Aveiro, 145$00 em 2.ª classe e 90$00 em 3.ª classe; de Coimbra e Figueira da Foz, 115$00 em 2.ª classe e 75$00 em 3.ª classe.

A inscrição é feita na Secção de Informações da estação de S. Bento e nas estações de Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz.

A direcção da Sociedade Histórca da Independência de Portugal, na sua última sessão, por proposta do seu presidente, sr. coronel Henrique Linhares de Lima, aprovou que fosse lançado na acta um voto de pesar pela morte da sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança, não só porque foi rainha de Portugal mas, ainda, porque desenvolveu «benemérita acção no campo da assistência social e de beneficência».

Seguiu esta manhã de avião para Paris o sr. visconde de Asseca, que acompanhará o corpo de D. Amélia de Orleans para Portugal.

Homenagem a um benemérito

BATALHA, 18.—Chegou a esta vila o sr. Alberto Praça, natural do Brasil, genro do sr. comendador Pedro Monteiro Pereira Queirós, presidente da Casa de Portugal em S. Paulo, Brasil. Vinha acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Lucia Pereira Praça e de seus filhos, Maria de Fátima Pereira Praça e Alberto Pedro Pereira Praça. Foram aguardados pelas autoridades locais e outras individualidades, que os cumprimentaram sendo-lhes oferecido um jantar em que tomaram parte, entre outros, os srs. eng. António de Almeida Monteiro, presidente da Camara; Pereira Gens, presidente concelhio da U. N.; Alfredo A. Mendes Costa, comandante local da Legião Portuguesa; o presidente da Comissão Municipal da Batalha, etc., que enalteceram as qualidades do sr. Alberto Praça, a quem esta terra muito deve. Numa visita que fez ás escolas primárias da sede do concelho, o sr. Alberto Praça entregou 10 mil escudos para a cantina escolar.

FUNCIONARIOS CASTIGADOS

LUANDA, 20.—Foi desligado do serviço com 50 por cento dos vencimentos, sendo-lhe fixada residência fora do concelho de Luanda, o primeiro oficial dos C. T. T., Jacinto Oliveira, a quem foi instaurado processo disciplinar.

Ao primeiro oficial da Direcção de Obras Publicas, João Figueiredo Cunha e Silva, a quem igualmente foi instaurado processo disciplinar, foi fixada residência no Quanza Norte.

Estes processos respeitam ao inquérito promovido pelo sr. dr. Pinheiro da Costa, em consequência das queixas formuladas pelo inspector superior aposentado, sr. capitão Henrique Galvão.—(Lusitania).

Maior conforto no uso de

Dentes postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa solta. DENTOFIX, um pó especial que se polvilha nas placas superiores e inferiores, fixa as mesmas firmemente, de modo a dar maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. É alcalino (não ácido). Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Adquira hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86, Lisboa.

A obra colonizadora da Bélgica
através da exposição *que está patente* no Palácio Foz

A Exposição Colonial Belga, agora presente, e em boa hora, nos salões do Secretariado Nacional de Informação, constitui um apreciável documentário da obra civilizadora e colonizadora da Bélgica, naquele ambito maravilhoso de territórios, que dia a dia se acrescentam de novas e gloriosas perspectivas.

Inaugurada pelo sr. presidente da Republica, na presença do dr. Eugénio Jungers, governador geral do Congo Belga—relevante figura de prestigio colonial—ela interessa vivamente quantos se dedicam a assuntos de projecção colonialista e não são indiferentes a Portugal.

O aspecto desta exposição, no pormenor e no conjunto, é de grande sugestão, e possui mesmo beleza artistica.

No salão principal deparamos com um busto bronzeado de Leopoldo II, rei dos Belgas, que ao seu país doou aquela colónia.

A exposição é meramente demonstrativa, pois ainda não chegaram os trabalhos dos pintores e escultores do Hainaut, com os quais em breve, a exposição se enriquece. Grandes fotografias reproduzem variados tipos humanos e espécies irracionais do Congo.

Os quadros e gráficos respeitantes a um plano decenal de realizações oferecem particular interesse. Falam como livros abertos. Explicam e dizem quase tudo acerca da obra colonizadora belga no Congo. Prevêem o que sucederá daqui a dez anos: 40.000 habitações para indigenas nos grandes centros urbanos; 72.000 metros cubicos de água por dia, quando agora há 32.000; 23.000 camas em serviços de saude e 314 postos, enquanto agora existem, respectivamente 12.000 e 190 postos. A capacidade do porto de Matadi, que é de 1.500.000 toneladas subirá para o dobro.

Serviços de transportes, caminhos de ferro, portos, estradas, aeródromos fluviais—já hoje de relevo — atingirão enorme desenvolvimento. Os aproveitamentos hidroeléctricos, as estradas, a propriedade agrícola, as granjas, a pesca, a pecuária, atingirão limites de um desenvolvimento que colocará o Congo Belga no plano de uma grande potencia africana.

Tudo isto esplende nesta Exposição Colonial Belga, onde os gráficos relativos a instrução, hospitais, serviços prisionais, representação de riquezas geológica e florestal, agrícola e frutífera nos dão uma síntese de uma riqueza e de uma visão progressiva, que a nossa provincia de Angola não deve perder de vista.

Não se trata de uma exposição de arte decorativa—nem é preciso—mas de arte politica de administrar e colonizar. E merece ser vista esta exposição, que se recomenda pelo objectivo, pela defesa moral de um património, pelo progresso, e sobretudo, pela aproximação de Portugal e da Bélgica coloniais, pelo sentido de boas relações e de mutua compreensão.

O sr. dr. Eugenio Jungers deve sentir-se satisfeito.

AS BODAS DE OURO
dos cursos militares de 1901

No próximo sábado, os oficiais da Marinha de Guerra e do Exército e os engenheiros civis, que concluiram os oursos da Escola Naval e da Escola do Exército, em 1901, constituindo os primeiros cursos do século XX, comemoram, em festa de confraternização, o meio século da sua entrada nos respectivos quadros. Eram, no total 117, jovens que iniciavam as suas carreiras. Nesse dia, ás 11 horas, os marinheiros reunem-se no Alfeite e os soldados na Escola do Exército, encontrando-se todos em conjunto, ás 13 e 30, no cais a montante da Estação do Sul e Sueste.

VIDA MILITAR
Voluntários para Cabo Verde

Foi resolvido dirigir convites aos 1.os cabos ajudantes de mecanico-auto, do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 5, que desejem servir na Bateria de Defesa de Costa n.º 3, em Cabo Verde, para enviarem as suas declarações, em papel selado, áquela unidade, de forma a que dêem entrada na secretaria regimental até ao dia 22, sendo consideradas de nenhum efeito as que forem recebidas após aquela data.

A acção e os agentes

(Continuação da 1.ª página)

tem a espicaçá-los o estimulo e este é um motivo pessoal de quem actua, ou exerce ou impele a força.

Mas o estimulo nasce da conveniência própria, ou inerentes vantagens compensadoras, pelo que sem uma compensação não há estimulo.

Ponham o burro á carroça e reduzam-lhe a ração áquem do essencial: o burro acaba por cair inanime e a carroça acaba por parar, se é que não se desconserta de pronto com a queda daquele.

Paguem com mesquinhez a quem faz o frete e ele arrastá-lo-á a troche-e-moche ou deixá-lo-á tombar, enchendo-o de mossas ou escavacando-o.

Descurem o craveiro sem o regar, o trigo sem o mondar ou a árvore frutífera sem a podar, e o craveiro murchará, o trigo atrofiar-se-á e a árvore não chega a frutificar.

Abandonem o doente á Natureza sem lhe dar o remédio para curar o mal, não lhe ponham sequer uma botija quando precisar de calor ou embrulhem-no num cobertor de lã quando precisar de gelo, e o mal crescerá, o sangue há-de esfriar ou o corpo parecerá que escalda.

Assoprem com as bochechas vazias ou respirem com o nariz tapado, e o ar mal se deslocará ou dir-se-á que está arrolhado.

Sem as molas untadas, a máquina poderá emperrar, como sem resistência física o agente virá a fracassar.

Quer isto dizer que os agentes podem erguer ou afundar uma nação.

Contudo, não basta conquistar as regalias, é preciso sabê-las conservar ou mantê-las ao nivel das necessidades, preservando-as dos assaltos da especulação.

Muitas vezes o erro está em adormecer á sombra dos direitos, sem lhes criar as sanções, fiado na doce esperança que doira suavemente o pensamento e dispensa candidamente qualquer outro esforço.

Porque o homem de hoje quase se habituou a viver de esperanças é que são frequentes as suas desilusões e os seus fracassos.

Confiar na solidariedade humana, a decantada fraternidade, numa época de egoismo feroz que endureceu todos os corações?

Aproximam-se rastejando logo que nos enxergam em cima e afastam-se empertigados desde que nos lobrigam em baixo.

Esperança de paz que virá suspender as rixas, numa hora em que todos espreitam a ver qual há-de dar o primeiro salto?

Só de arma aperrada e o morrão junto da peça.

Esperança de melhoria económica que assegure o essencial a cada um que trabalha, quando a concentração ou o monopólio acoitam ainda a ambição desmarcada da riqueza?

Como pode o bichinho de conta reagir contra a pata do elefante?

Esperança de justiça igual ou não privilegiada, sem o respeito intransigente dos direitos ou a severa punição das violações?

Onde vive geralmente o direito senão na dependência da força?

Afinal, o homem entra na incerteza da vida embalado pela esperança e sai na certeza da morte ainda embalado pela esperança.

De resto, a imagem da vida normal moderna é esta: tudo a prometer e tudo a faltar.

Por isso, quando surge uma excepção ou alguém que promete e cumpre, é bem merecido o louvor. Todavia, sem esquecer que hoje é mais dificil conservar um bem do que adquiri-lo.

...Naqueles tempos de politica turbulenta, frequente nas voltas e reviravoltas, Rodrigo da Fonseca Magalhães, ao tempo ministro do Reino, espirito arguto, embora sem grandes preconceitos, vendo-se assediado por um pretendente que nada fazia arredar pé, lá o despachou. Mas vendo que o homenzinho continuava a aparecer na antecamara ou a rondar junto do ministério, intrigado com o caso, inquiriu se ele estava satisfeito. Ao que o outro retorquiu com todo o desembaraço: «Não apareço para que me dêem mais, mas para vigiar que não me tirem aquilo que me deram!».—D. F.

INTERESSES LOCAIS

ABRANTES — Começaram as obras de exploração de águas para abastecimento da sede da freguesia de Alvega e da aldeia do Paul, melhoramentos que as populações desde há muito pediam.

—Foram a Lisboa o governador-civil e o presidente da Camara, para tratar, no Ministério das Obras Publicas, das comunicações cortadas pela albufeira do Castelo do Bode e outros melhoramentos em estradas municipais; no Ministério da Educação Nacional, da criação da Escola Comercial e Industrial; no Ministério das Comunicações, da instalação de postos telefónicos em Aldeia do Mato, Martinchel, Carvalhal (Souto) e Crucifixo (Tramagal); e no Ministério da Economia, da aprovação oficial do contrato com a Hidroeléctrica do Alto Alentejo, elaborado em princípios de 1949.

IMPRENSA

Sob a direcção do sr. Paulo Carreiro, e tendo como director-adjunto o sr. Etelvino da Cunha Sotto Mayor, começou a publicar-se ontem um novo semanário, intitulado «A Voz de Sintra», que se propõe «agitar, debelar e impulsionar, em esforço construtivo e colaborante, os multiplos problemas regionais».

Agradecida a

KOLYNOS

pelos meus lindos dentes

ESPUMA A espuma Kolynos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a cárie geralmente começa.

Kolynos é económico. Um centímetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes.

Compre um tubo de creme dentífrico Kolynos ainda hoje. Preço 12$50

EDITORES ÁTICA LIVREIROS

APRESENTA

«DO ESTABELECIMENTO COMERCIAL

ESTUDO DE DIREITO PRIVADO»

da autoria do *Prof. Doutor Barbosa de Magalhães*

1.º vol. da «COLECÇÃO JURIDICA PORTUGUESA»

Inscreva-se para receber as subsequentes obras desta colecção e ser-lhe-á concedido o desconto de assinante

Rua das Chagas, 25 — LISBOA — Telefone 20642

ALUGEL

O anti-ácido e adsorvente necessário às boas digestões

A' venda nas Farmácias

Vida musical

O Circulo de Cultura Musical criou uma delegação em Evora

ÉVORA, 19 — A capital do Alto-Alentejo atravessa, actualmente, um periodo que se adapta bem á verdadeira divulgação do seu justo valor espiritual e culto. Evora, a cidade histórica por natureza, a «Liberálitas Julia» dos romanos que outróra foi fértil, como um tesouro, não só no campo das inteligências, mas também berço de muitos herois, guerreiros e santos, vai recordar em breve alguns momentos das suas glórias. Por outro lado, esta cidade, correspondendo, de braços abertos, á feliz iniciativa da fundação de uma delegação do Circulo de Cultura Musical, promove, no dia 19, uma reunião de um grupo de intelectuais onde serão discutidas as bases estatutárias daquela instituição. A reunião efectuar-se-á no salão nobre da Camara Municipal, pelas 21 horas, e a ela assistirão os convidados directos que sobre o assunto se mostraram já interessados, como também todas as pessoas que desejem comparecer ,no propósito de juntarem o seu apoio a este notável empreendimento. E' animador deste cometimento o sr. dr. António dos Santos Cartaxo Junior, garantia segura do seu exito, tendo já a direcção do Circulo de Cultura Musical de Lisboa dado o seu beneplácito ao assunto. A sua inauguração far-se-á no dia 7 de Dezembro próximo, através de um concerto no teatro Garcia de Resende, onde será apresentada a famosa Orquestra de Camara de Estugarda (Alemanha), por intermédio do Circulo de Cultura Musical de Lisboa e a expensas, já, da delegação eborense.

Em seguimento ao concerto inaugural, no mês de Janeiro do próximo ano, os sócios da delegação de Evora do Circulo de Cultura Musical de Lisboa, terão a oportunidade de ouvir, no mesmo teatro, Nikita Magaloff, o grande «virtuose» do piano, de fama mundial.

Iniciativa cultural de alto valor, ela merece a todos os titulos carinhoso aplauso dos eborenses e dos alentejanos, para que esta capital e o seu distrito reconquistem o que a negligência dos homens lhes fez perder.

Elisabeth Vidal na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 19—A delegação da Aliança Française nesta cidade iniciou, na presente epoca, os seus recitais com a apresentação da pianista francesa Elisabeth Vidal.

O magnifico serão de arte, realizou-se perante numerosa e escolhida assistência, no salão nobre do Grande Casino Peninsular, em que a distinta pianista, depois de ser apresentada pelo presidente da delegação, sr. Pedro Collet-Meygret, foi recebida com grandes aplausos.

A primeira parte do concerto foi constituida com obras de Listz e Schumann e a segunda por obras de Viana da Mota, Luis de Freitas Branco, António Fragoso, Rui Coelho, Rey Colaço, Ivo Cruz e Lopes Graça.

O publico, entusiasmado com o virtuosismo da pianista, aplaudiu-a no final, lamentando que sejam tão raras as possibilidades de poder assistir a espectáculos desta categoria.

PUBLICAÇÕES

«Internacionalização económica»

O sr. dr. Vasques Calafate, professor, escritor e economista, publicou «Internacionalização económica», 120 páginas de sintese da politica económica internacional, entre o século XVII e a ultima guerra. Com a intenção de prencher o programa de estudos do 2.º ano de História Económica no ensino comercial médio, o autor realizou trabalho probo e proficiente de ordenação e critica da evolução das doutrinas e dos acontecimentos económicos mundiais, nesse largo periodo, prestando ao mesmo tempo serviço valioso aos estudantes dos Institutos Comerciais de Lisboa e Porto e aos estudiosos da Economia, em todo o Mundo de lingua portuguesa, aos quais ofereceu uma obra séria em campo onde a nossa bibliografia é infelizmente escassa.

A «Evolução da gravura de madeira em Portugal»

Em edição muito cuidada e enriquecida de valiosas estampas, publicou a Camara Municipal de Lisboa um erudito trabalho do investigador sr. Ernesto Soares sobre a *Evolução da gravura de madeira em Portugal*, desde o século XV ao século XIX. A obra compreende um estudo histórico sobre o desenvolvimento, entre nós, da arte de gravar, seguido da biografia dos principais artistas que se dedicaram a esse ramo e duma lista muito completa das suas obras.

«Cicerone»

A revista de turismo «Cicerone», prosseguindo na directriz tomada desde o numero especial dedicado ás comemorações do Ano Santo, deliberou contribuir com a tese «A Marinha Mercante Portuguesa, elo de ligações turisticas Euro-Africo-Americanas», para o 1.º Congresso da Marinha Mercante Nacional, que se efectua, como se sabe, de 19 do corrente até 26, e cujas nacional.

Vende : JOALHARIA DAVID
RUA DA PRATA

Teatros e Cinemas

A Grande Noite do Fado
hoje no Coliseu
A alma dos bairros da cidade num animado concurso da canção nacional

Lucilia do Carmo

Lisboa vai hoje viver uma das suas grandes noites de alegria e de emoção popular, com a festa do fado, que se realiza no Coliseu dos Recreios. Vão ouvir-se dezassete novas cantadeiras e cantadores, cada um representativo do seu bairro, apurados, num animado concurso, que tem aii, esta noite, a sua final. São vozes inspiradas de sentimento, umas humildes, outras enternecidas, outras ainda delicadas, na sua filigrana de timbres, mas todas expressivas da alma e do sentimento da cidade.

Durante o espectáculo é posta a concurso de vozes a taça do Coliseu. Quem será a rainha da noite, ou o mago eleito da canção nacional? O facto é que todos os bairros, Alfama, Mouraria, Madragoa, Estrela, Castelo, Ajuda, Campo de Ourique, Alto do Pina e o Bairro Alto, e tantos outros, terão ali não só o seu representante, mas o seu coração a vibrar.

Na festa de hoje, que será brilhantíssima, colaboram a Emissora Nacional, os seus artistas e orquestra, numa magnífica parada de valores, havendo, por fim, um apoteótico acto de variedades com dezenas de artistas do teatro, rádio, cinema e canção nacional.

Atrás do reposteiro

Para a companhia do Teatro Monumental vai ser contratado o bailarino e ensaiador coreográfico Mariano Franco.

—Chegou ao Cairo o bailarino Humberto, que começou os ensaios do espectáculo para que foi contratado.

—A companhia Dulcina-Odilon tem em ensaios de recordação a paça «Uma estranha aventura».

—O actor Canto e Castro vai fazer parte do elenco do grupo de artistas «Os 6 Novos».

—Na sexta-feira, «Os Companheiros da Alegria», sob a direcção do actor Igrejas Caeiro, efectuam um espectáculo em Sintra.

—Em principios de Janeiro, fará uma temporada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon.

—Depois da estreia da comédia «Sua Excelência o Bébé», devem começar, no Teatro Maria Vitória, os ensaios da revista «Parada da Alegria».

—A contorcionista Mary Metonel é uma das actracções da companhia de circo que, na sexta-feira, se estreia no Coliseu.

—Os papéis femininos da peça «O Tribuno», vão ser desempenhados pelas actrizes Lucília Simões, A'ma Flora, Adelina Campos, Fernanda de Sousa e Clarisse Belo.

—Os quadros do 2.º acto da revista «Cala o bico», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, têm os seguintes títulos: 1.º, «Actualidades Sonoras»; 2.º, «Aqui, Lisboa»; 3.º, «Canção á Lua»; 4.º, «Que data de saloios»; 5.º, «Restaurante Internacional»; 6.º, «Os Três Fados»; 7.º, «Heróis do Ar»; 8.º, «Cantando espalharei por toda a parte...»; 9.º, «O Gato Borralheiro»; 10.º, «Siga a dança»; 11.º, «In vino véritas» (apoteose).

—Da nova companhia de circo que se estreia, na próxima sexta-feira, no Coliseu, fazem parte os 4 Osmanis, os maiores acrobatas da actualidades.

—Escreve-nos do Brasil o cantor Manuel Monteiro, que há anos trabalha na rádio daquele país, dizendo que projecta vir a Portugal no próximo ano.

CORTEJOS DE OFERENDAS
Rendeu mais de 100 contos o de Vendas Novas

VENDAS NOVAS, 18—O cortejo de oferendas para o hospital desta vila, apesar do tempo chuvoso, foi muito concorrido, registando-se algumas dádivas impressionantes de pessoas modestas, reveladoras de verdadeiro sacrificio. Da classe abastada houve dádivas generosas de géneros e dinheiro, que não só representam o muito apreço da obra desenvolvida por aquele hospital, mas a expressão do desejo unanime do seu progresso num conjunto de boa vontade, á qual se associou todo o bom povo desta vila. O apuramento não está ainda concluido, mas não será inferior a cem contos.

Em Ponte da Barca

PONTE DA BARCA, 18—Realizou-se ontem o cortejo de oferendas para o hospital local, que fora adiado do passado dia 12 por motivo do mau tempo. O rendimento, ainda não apurado, avalia-se em algumas dezenas de contos.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Celebrou-se na igreja de S. Domingos, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Fernanda de Oliveira, filha da sr.ª D. Maria Xavier Antunes de Oliveira e Manuel Diogo de Oliveira, com o sr. Manuel Ataz, antigo jogador de futebol da Academica de Coimbra e do Vitória de Setubal, actualmente funcionário bancário, filho da sr.ª D. Maria Joaquina Baptista Ataz e do sr. João Vitorino Guerreiro Ataz. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria Deolinda de Oliveira de Sousa e o sr. João Martinho de Sousa, e do noivo a sr.ª D. Flora de Sousa Fernandes e o sr. Raul Agostinho da Silva. Foi oferecido um «copo-de-agua» aos convidados num dos melhores restaurantes da Baixa, seguindo os noivos em viagem de nupcias.

Notícias de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 18—Organizado pela C P., veio a esta cidade um «expresso popular», com um numeroso grupo de excursionistas, na sua maioria albicastrenses, residentes na capital, que vêm admirar os progressos da sua terra, visitando o moderno Hotel de Turismo, o paço dos Antigos Bispos, o parque da cidade e o miradouro de S. Gens. O «expresso» regressou a Lisboa ás 19 horas.

—Por alma da sr.ª D. Amélia de Bragança foi celebrada missa, no dia 25, na igreja da Sé, pela mesma intenção.

—No Hotel de Turismo, realiza-se no dia 2 um jantar de homenagem ao rev. padre João Mendes da Silva Pires, que foi aqui coadjutor e vai agora para vigário da freguesia de Mouriscas.

Uma comédia alegre
apresentam esta noite Dulcina e Odilon

O escritor francês Louis Verneuil reaparece nos palcos portugueses, com a comédia «Loucuras de Madame Vidal», que esta noite se estreia no Avenida, interpretada pelo magnifico conjunto artistico dirigido por Dulcina e Odilon. Louis Verneuil é um caso á parte na literatura teatral francesa. As suas peças de cunho parisiense, sempre engraçadas, sempre frescas e um tudo nada picantes não conhecem fronteiras. Duas peças da sua autoria estão, actualmente, com exito monstro em teatros da Broadway e milhões de pessoas têm rido com as diabruras desta «Madame Vidal». Dulcina, esta maravilhosa actriz que está a deslumbrar o publico português com a sua arte inconfundivel, tem em «Loucuras de Madame Vidal» uma das suas criações mais brilhantes, cheia de graça, alegria e frescura. A seu lado, Odilon, num papel cómico, tem, também, uma das suas maiores interpretações. Lisboa vai voltar a rir ás gargalhadas com Conchita de Morais, a primeira actriz cómica do Brasil, e com Manuel Pera, Suzana Negri e todo o já famoso conjunto da companhia brasileira de comédia pois, «Loucuras de Madame Vidal» é uma peça em que todos os actores têm trabalhos cheios de graça e de bom humor. Dulcina, em «Loucuras de Madame Vidal» apresenta lindissimas «toilettes».

Recital Eva de Paci

Por se encontrar doente a ilustre declamadora Eva de Paci, e por ter de cumprir próximos contratos em Espanha, fica sem efeito o recital que, esta noite, devia realizar no salão do Conservatório Nacional.

Teatro de amadores

O Clube de Futebol Estrela da Amadora acaba de criar o seu grupo cénico, que fará a sua estreia com a revista em dois actos e dezasseis quadros, «Cala o bico», original dos srs. Augusto de Sousa e Diamantino Correia, com musica original do primeiro.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Loucuras de madame Vidal».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
COLISEU—A's 21 e 30—Grande noite do fado.
S. LUIS—«Rica, jovem e bonita».
TIVOLI—«Os contos de Hoffmann».
EDEN—«Balada de Berlim».
S. JORGE—«Aventuras nos Balcans».
POLITEAMA—«Santa desonra».
MONUMENTAL—«O facho e a flecha».
GINASIO—«Não há paz entre as oliveiras».
CAPITOLIO—«Coração de bandido».
ODEON E PALACIO—«A terceira da direita».
OLIMPIA—«Os tambores de Fu-Manchu».
TERRASSE—«Armadilha».
REX—«Não se beija a minha noiva».
LIS—«Senhora de Fátima».
JARDIM CINEMA—«O rei».
PROMOTORA—«Pavor nos bastidores».
BELEM JARDIM—«Alma forte».
R. AMADORA—«A caravana perdida».

IMAGEM

NÚMERO ESPECIAL DE 36 PÁGINAS. *Colaboração de* Alves Costa, Fernando Fragoso, Julião Quintinha, Mota da Costa, Roberto Nobre, Dr. Tavares Alves, etc.

Uma separata a cores com
Amália Rodrigues

Vida artistica

«A saída do curro», óleo de Martin Maqueda

Exposição de motivos taurinos

Na Sociedade Nacional de Belas Artes é inaugurada amanhã a II Exposição Taurina de António Martin Maqueda que desta vez apresenta os seus quadros em conjunto com os dos seus camaradas espanhois Lola Gomez Gil e Joaquin Asensio. A maneira vibrante de Martin Maqueda é já nossa conhecida através de anteriores certames e até da sua colaboração no nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro». Dos quadros dos outros dois expositores dará noticia o critico de arte do «Diário de Lisboa».

III Salão de Artes Plásticas em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 19.—Um grupo de artistas deste concelho, constituido por Julio Pomar, Dionisio, José Julio, Hogan, Pinto Dinis, Louro de Almeida, Lima de Freitas, M. Ribeiro de Pavia, Noel Perdigão, José Noel Perdigão, A. Bertholo, Julio Gois, José Lima e Marques da Silva, apresentou-se, este ano, numa nova e interessantissima exposição que muito bem credita o património artistico desta região. O VI Salão de Artes Plásticas inaugurou-se, pois, com alguns dos mais categorizados representantes das modernas correntes do nosso País, assistindo ao acto de abertura o presidente e o vice-presidente do Municipio.

A exposição, que inclui também esculturas de madeira por Maria Barreira e Vasco da Conceição, tem sido muito visitada pelo publico.

Vida religiosa

Inauguração de melhoramentos numa igreja

ILHAVO — As obras de restauro da igreja dos Mártires desta vila que importaram em cerca de 600 contos, foram hoje inauguradas com uma festa brilhante que constou de solene pontifical, celebrada pelo sr. arcebispo-bispo de Aveiro, e a que assistiram o sr. arcebispo de Mitilene que fez um sentidissimo sermão, o sr. governador-civil do distrito de Aveiro que representava o sr. ministro das Obras Publicas, o sr. capitão do porto de Aveiro, o sr. presidente da Camara de Ilhavo, sr. eng.º Azevedo Coutinho, administrador delegado da Fábrica da Vista Alegre, e outras individualidades de destaque do concelho.

Pelas 14 horas realizou-se um banquete no salão nobre dos bombeiros, vendo-se na mesa de honra, todas as entidades atrás citadas e, ainda, os srs. presidente da Camara Municipal, eng.º Azevedo Coutinho, vigário-geral da diocese, eng.º Pinto Bastos, etc.

Falaram os srs. prior de Ilhavo, padre Julio Rebimbas, governador-civil, arcebispo de Mitilene, eng.º Azevedo Coutinho e, por fim, o sr. arcebispo-bispo de Aveiro.

Em seguida organizou-se uma procissão que percorreu as principais ruas da vila ornamentadas e, á noite, realizou-se um arraial nocturno em que tomaram parte duas bandas de musica, queimando-se muito fogo de artifício. A's cerimónias da igreja que se revestiram de pompa invulgar, deu a sua colaboração a orquestra da banda da Vista Alegre.

UM CASO TRISTE

Para acudir á situação daquela pobre costureira, a quem nos temos referido, que tem empenhada a máquina de costura, seu unico ganha pão, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Transporte, 991$00; António Silva, 10$00; Augusto Mateus, 7$50; Maria Emilia, 2$50; Maria Manuela, 2$50; J. Pires, 2$50; J. Mateus, 2$50; J. Garcia, 2$50; A. Rosa, 2$50; B. Fonseca, 2$50; A. Cardoso, 2$00; Anonimo, 2$00; J. Matos, 1$00; B. S. C. e A. de Sintra 50$00, o que passa a transportar, 1.081$00.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

GRANDIOSO ELENCO EM TRIUNFO

O ESTUPENDO E DINAMICO CONJUNTO
JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
com o solista-bandoneon **MARIO BARRETO** — e a famosa estilista **ELSIE BAYRON**

A simpatiquissima pareina
HERM. ORO-TELLO
CHARITO MORENO
ROSITA ISART

ESMERALDA DE LOS REYES, ELO PLAZA, CONCHITA MONTALBAN, PILAR ARROYO, MARIA DE LOS MILAGROS, EMILITA MORALES e LOLITA VALADARES

Música pela orquestra
TROPICAL BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

BREVEMENTE: ESTREIA DUMA GRANDE ATRACÇÃO

MARIDO, PERDEU-SE

Foi o que sucedeu a LAURA ALVES, que ficou sem EUGÉNIO SALVADOR, por exigência do padrinho SANTOS CARVALHO, em **UM MARIDO SOLTEIRO,** o filme que vai levar ao **SÃO JORGE** as melhores gargalhadas da nossa vida

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c. D.
Telefone 70296

OLIMPIA CLUB

O DANCING QUE APRESENTA AS MAIS FAMOSAS ATRACÇÕES

Com a formosa estrela de baile **FELI SUAREZ** A expressão máxima do baile clássico e moderno

Num formidável conjunto internacional com as vedetas
ESTHER DE MURILLO — TONY SANDERS
CARMEN UBILLA — CARMEN EGEA — MELITA MARTIN
e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **GILL ROMERO**

TODAS AS NOITES no RITZ CLUB Rua da Glória, 57 Telefone 25140
O dancing mais alegre e popular da capital
HOJE SENSACIONAL ESTREIA DE
ERASTO E O SEU BALLET
Um estupendo conjunto artistico nas suas criações coregráficas típicas portuguesas e internacionais

São Luiz T. 27172-A's 21 e 30
Estreia do filme musical em tecnicolor
Rica, jovem e bonita
com Jane Powell e Danièlle Darrieux

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
2.ª semana triunfal do rigoroso exclusivo
OS CONTOS DE HOFFMANN
Uma obra-prima em tecnicolor, com **Moira Shearer**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
GRANDIOSO EXITO!
SANTA DESONRA
com António Vilar e Eill Parvo
Hoje, às 18.15 (Preços reduz.): O mesmo filme

EDEN Telef. 20768 A'S 21.30
A obra-prima alemã
A Balada de Berlim
Realiz. de R. A. Stemmle, com Gert Fröbe
«Matinées» às 15,30 e 18,15

CINEMA **MONUMENTAL** A's 15.15 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA APOTEOTICA!
O Facho e a Flecha
com Burt Lancaster e Virginia Mayo
(Não se aceitam marcações)
TEL. 5 5913

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES ás 15-18-21,30
O extraordinário filme
Aventura nos Balcãs
com Margaret Locwood e Dane Clark; GERALD SHAW toca «Guilherme Tell»

ODEON A's 21 e 30
PALÁCIO A's 21 e 30
Hoje, em despedida
A terceira da direita
Um sensacional espectáculo de beleza, música e bailados, com a vedeta **VERA MOLNAR**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Estreia sensacional em tecnicolor
Coração de bandido
com Robert Ryan e Claire Trevor

GINÁSIO Tel. 20556 As 21.30
5.ª e ultima semana
Não há paz entre as oliveiras
com a extraordinária artista **LUCIA BOSÉ**
«Matinées» diárias

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Não se beija a minha noiva
Rua sem nome

TERRASSE Tel. 20307 — A's 21
ARMADILHA
A grande valsa

LIS Tel. 48560 A's 21,15
SENHORA DE FATIMA
Dois corações em luta

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
CAUTELA COM OS FISCAIS
com James Stwart

AMANHÃ, no SÃO LUIZ

AS 18 HORAS
RECITAL DE DESPEDIDA DE BERTA SINGERMAN

com um programa onde se contam os maiores exitos dos precedentes recitais, a par de novos e admiráveis poemas:

I PARTE

DOS RIMAS: CERRARON SUS OJOS; 2 — RIMA ETERNA (Gustavo A. Becquer) — LA NACENCIA (RAPSÓDIA EXTREMEÑA), (Luis Chamiso) — ROMANCE DE LA INFANTINA (Anónimo) — ASI SEA (José Régio-Gaston Figueira).

II PARTE

POEMA 20 (Neruda) — SINFONIA DE CIUDAD; PREGONES DE BUENOS AIRES (Alberto Vaccarezza) — HAY QUE CUIDARLA MUCHO (Evaristo Carriego) — CAPRICHO (Alfonsina Storni) — LA COGIDA Y LA MUERTE DE IGNACIO SANCHEZ MEJIAS (Garcia Lorca).

III PARTE

LAS CAMPANAS: 1 — LAS CAMPANAS DE PLATA; 2 — LAS CAMPANAS DE ORO; 3 — LAS CAMPANAS DE BRONCE; 4—LAS CAMPANAS DE HIERRO (Edgard A. Poé-Torres)—POEMAS DE NIÑOS: NUBES Y OLAS AUTOR (Rabindramarth Tagore-Z. C. de Jimenez) — MARTIRIO DE SAN SEBASTIAN (Eugénio Fiorit) — CANCION ANTIGUA (Anónimo--Diez Canedo) — UN SIGNO!... QUIERO UN SIGNO!... (Leon Felipe).

Isabel Silva

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32282
Hoje (Até de madrugada) Animador *Filipe Pinto* Canções por Noémia Cristina. Fados por Armando Dias, Cidalisa do Carmo, Mário Rocha, Isabel Silva e o «ás» do riso António dos Santos. Solos por Camarinha e Miguel Ramos.

QUINTA-FEIRA:
ODYR ODYLON
O EMBAIXADOR DA MUSICA BRASILEIRA

«O Ninho da Aguia»
foi destruido à bomba

Noticiou a Imprensa que «O Ninho da Aguia», o famoso reduto de Hitler, alcandorado nas montanhas da Baviera, foi a semana passada destruido a dinamite. Desapareceu assim o misterioso solar onde o triste heroi da maior tragédia do nosso século, escondeu os seus amores e os seus segredos de conquista.

Mais precioso é por isso o sensacional e extraordinário filme «Acontecerá de Novo?» (A Vida Privada de Hitler), que mercê de filmes apanhados pelos aliados nas cinematecas secretas de Berlim, permitiu compilar tudo o que os intimos do Ditador fotografaram dos momentos desconhecidos da sua existência, desde as reuniões com os seus colaboradores militares e politicos até ás suas breves distracões com a enigmática e indiscutivelmente bela Eva Braun.

«Acontecerá de Novo?» estreia-se nos cinemas Odéon e Palácio, ás 18 e 30, no próximo sábado, e prosseguirá em exclusivo, todos os dias, á mesma hora, em 2.as matinées extraordinárias.

Coliseu Estoril Tel. 730
HOJE
A artista francesa do ABC de Paris
FLO — FONTAINE
nas suas interessantes canções de 1900
e os bailarinos fantasistas
Paky and Poly
AS ORQUESTRAS
LUIS ARAQUE
com a vocalista italiana
Laura Brioni
e
Almeida Cruz

MARIA VITÓRIA
SEXTA-FEIRA, 23
A NOVA COMÉDIA DE GARGALHADA
SUA EXCELÊNCIA O BEBÉ
COM
VASCO SANTANA

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20,45 e 23 h.
COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS
DULCINA e ODILON
ESTREIA
da engraçadíssima comédia de Louis Verneuil
Loucuras de Madame Vidal

LOGO À NOITINHA **ADEGA DA LUCILIA**
BAIRRO ALTO — TELEFONE 29387
Cantam: **Carlos Ramos**
Manuel Fernandes
e **Maria do Carmo Torres**
Sexta-feira, 23: Almoço dedicado à distinta cantadeira **BERTA CARDOSO**.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO
UM SELECTO E AGRADAVEL ESPECTACULO
OS PRINCIPE DO BAILE ESPANHOL **LUISA y MARIO** — A ESCULTURAL BAILARINA **YVONNE LAMARR**
E TODO O ELENCO ARTISTICO DO CRISTAL, COM
CONCHITA y SANDRA | **HERMANAS ROGER** | **CARMEN VEGA** | **PALOMA BLANCA** | **MARIA ANTONIETA**
OS MAIORES EXITOS MUSICAIS DO MOMENTO PELAS FAMOSAS ORQUESTRAS
CARAVANA com o cantor da moda **CARLOS ROCHA** | **BLUE SKIES** com os seus magnificos cantores **ALBINO GOMES e MARIO JESUS**
BREVE: UMA SENSACIONAL ESTREIA

ECOS

Maria Joana Mendes Leal, que dirige os serviços de publicidade e propaganda da M. P. F., escreveu «A Mensagem de Fátima». É uma leitura espiritual, destinada a criar e robustecer nos corações a paz com Deus e com os homens.

Recomenda e enaltece, com fé viva e ardente, a prática da oração, da modéstia e da penitência, pois que, nestas três palavras, se resume a mensagem de Fátima.

Como nos tempos em que vivemos os pensamentos são altos, sem que as boas acções os acompanhem e igualem, Maria Joana Mendes Leal propõe a maneira de os colocar na mesma altura e com idêntico fruto.

■

Inaugurou-se a Exposição do Livro Português, em Paris, na Sorbonne, com a assistência do ministro francês da Educação Nacional, que fez um discurso em que deu as boas vindas ao representante de Portugal, o sr. doutor José Caeiro da Mata, que, por sua vez, falou com bastante brilho e elevação. Louvamos tudo que se faça, a fim de tornar conhecida, no estrangeiro, a nossa literatura.

Ocorre-nos, porém, que não seria mau que o nosso publico fosse informado pelas vias oficiais acerca do modo e razão como se organizou a lista dos autores portugueses, que se acham agora expostos, na Sorbonne.

■

Temos recebido algumas cartas de pessoas que nos manifestam os seus receios perante o perigo das carnes em mau estado, que gente sem escrupulos vende aos consumidores.

Que urge fazer?

Abastecer devidamente os talhos e castigar severamente os inimigos da saude publica.

Estamos numa época em que a ganancia não conhece limites que a contenham.

O importante é algibeirar, sem qualquer atenção ou respeito pelos que são pasto de criminosas ambições.

Apoiamos quanto se faça e com a maior urgência, a fim de que a moralidade triunfe dos seus adversários.

■

Convém usar de cautela, muita cautela, com as pessoas que espalham boatos malevolos, sem se darem ao incómodo de perguntar a si próprios:

—«Verdade ou calunia?».

Costuma-se dizer que a mentira vive das suas próprias criações, que se multiplicam, á medida que se divulgam.

Cuidado com esta fecundidade!

Conhecemos um comerciante que, no rés-do-chão da sua casa, tinha uma loja onde, á tardinha, se reuniam os personagens importantes da localidade e, no primeiro andar, morava ele, com sua mulher e dois filhos.

Em baixo, a intriga, a má-lingua e os interesses mordentes. Em cima, o lar, a pureza e a virtude.

Como era possível manterem-se em separado, sem contacto, o bem e o mal?

O comerciante ouvia tudo, mas não dizia nada. Quando lhe perguntavam qual era a sua opinião, encolhia os ombros e emudecia. Fazia assim, porque os seus fregueses pertenciam a diversos partidos e ele não desejava mais do que isto—vender a todos o seu silêncio, como a mais rendosa das mercadorias. E, graças á sua prudência, veio a ser escolhido para juiz de uma irmandade.

Um empregado roubava o patrão em dificuldades e ia depois emprestar-lhe o dinheiro

No 2.º juizo criminal, em audiência colectiva, começou o julgamento de Manuel José Fonseca Faria, acusado de um desfalque de 300 contos nos Armazens Luper, da Avenida Defensores de Chaves, onde desempenhava as funções de encarregado e, até certo ponto, sócio dos quatro estabelecimentos, cujo proprietário principal é o sr. Luís Pereira, que, na queixa apresentada á Policia Judiciária, atribuiu o valor de 2 mil contos aos desvios feitos pelo reu.

O processo é um tanto ou quanto complicado: o queixoso está a negociar uma concordata em que o passivo é de 4.600 contos. O Faria, por sua vez, no Torel, confessou-se, efectivamente, responsável á volta de 300 contos. O mais curioso seguiu-se durante o seu interrogatório na audiência.

Para aclarar a verdade da acusação, figuram declarantes e testemunhas em numero de 70 pessoas.

O despacho de pronuncia salienta que o crime ocorreu durante os anos de 1949 e 1950, e que as fraudes foram em dinheiro e mercadorias. Salienta-se no processo que era o próprio Faria quem, roubando o patrão, perante as dificuldades financeiras deste, lhe emprestava depois quantias elevadas, que dizia lhe serem abonadas por outras pessoas. Os empréstimos feitos pelo acusado ascenderam a cerca de 100 contos, que o sr. Luís Pereira, com sacrificio, ia pagando.

No Torel, os individuos a quem o Faria atribuiu os empréstimos declararam não ser verdade, entregando alguns deles á Policia cerca de 60.000 escudos que o acusado lhes pedira para guardar.

Interrogado em audiência, o Manuel Faria nega a autoria do desfalque, atribuindo á coacção dos investigadores a sua confissão. O Faria fez acusações ao patrão sobre a situação financeira da firma, travando-se acalorado diálogo entre ambos, a que o presidente do tribunal pôs termo.

Depois, o sr. dr. Azeredo Pais, juiz acessor, instou o queixoso:

—O reu era só seu empregado?

—Não. Também era meu sócio. Dei-lhe uma quota de 70 contos na firma «Retroz de Ouro, Limitada».

—E não era ainda mais alguma coisa?

—Nada mais.

O juiz, intencionalmente:

—Não era seu confidente?

—Não senhor.

O magistrado faz uma revelação sensacional, pela própria contestação apresentada pelo patrono do reu, sr. dr. Medeiros de Lima, e salienta:

—É que o reu na contestação, que acabo de ler, diz que tudo isto foi um conluio entre ele e o queixoso para enganar os crédores dos Armazens Lufer...

E, mais adiante, lê: «Que o Luís Pereira, queixando-se do reu, justificava-se perante esses crédores e obtinha uma concordata em melhores condições. No final, o Luís Pereira desistia da queixa e dividiam os lucros ou as sobras entre os dois».

Sensação no auditório.

O sr. Luís Pereira, irritado:

—Isso é uma infamia, senhores juizes!...

O sr. dr. Azeredo Pais voltando-se para o reu:

—Isto que você diz na contestação é verdade?

—É, sim senhor.

Intervenção rápida do corregedor sr. dr. Simões de Carvalho, estupefacto, com a flagrantissima contradição do Faria.

—Então V disse-nos há pouco ter sido coagido na Policia a confessar, aludiu á prisão de sua mulher e filhinha, a quem diz ter ouvido chorar no calabouço... Então, em que ficamos?

—É mentira a coacção e a detenção da familia. A verdade é o que figura na contestação.

No meio desta trapalhada, surgem as intervenções dos srs. drs. Arêlo Manso, Heliodoro Caldeira e Medeiros de Lima.

Discutiu-se depois um caso de documentos, relacionados, ao que parece, com uns artigos de contrabando.

A meio da tarde, iniciaram-se as declarações das pessoas que conhecem directamente o assunto, e os depoimentos das testemunhas de acusação, andando a discussão á volta das duas verdades ou das duas mentiras—neste género pouco vulgar em tribunais portugueses.

A audiência não termina hoje.

Os jornalistas afirmam por visitar a e aplaudem com gra a iniciativa do coman

Portugal das cinco quinas e dos quatro continentes tem o prazer de tomar, hoje, no mesmo abraço, os jornalistas de todas as províncias ultramarinas. Fez o obsequio amigo o ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues. Cumpriu-lhe o voto sentimental a Agência Geral do Ultramar, á frente da qual está o sr. dr. Banha da Silva. E foi realmente comovedor ver hoje, á mesma mesa, cerca de 30 representantes da pequena e grande Imprensa portuguesa, espalhada pela África, Oceania e Ásia, reunida em torno dum almoço que, portuguêsmente, começava por batatas cozidas com pescada e grelos...

A reunião, expressiva pelo sentimento e pelo acto político que representa, efectuou-se na Casa do Distrito do Porto e foi presidida pelo agente-geral do Ultramar, ladeado pelo capitão sr. Manuel Vaz, director do «Notícias», de Lourenço Marques, e pela sr.ª D. Leonor de Loyola Furtado Fernandes, que é a unica senhora desta visita de camaradagem, na sua qualidade de redactora do bi-semanário «India Portuguesa», de Margão. E' o decano dos jornais portugueses do Ultramar, com seus 91 anos de existência, todos eles passados, como herança, de pais para filhos. Porque já o avô e o pai da sr.ª D. Leonor Fernandes—que é casada e é a unica portuguesa que na nossa India faz jornalismo—foram também jornalistas. Aliás, na India Portuguesa há muitas outras publicações, quatro das quais diárias.

Os seus representantes falam-nos do carinho que liga aquela província á «ocidental praia lusitana» e não escondem a prudência de que sempre sabem usar, ao tratar dos problemas que se referem ás relações com a Metrópole:

—Compreende, no exterior da India não falta nunca quem pretenda especular com os nossos sentimentos...

No mesmo tom decorre o diálogo—estamos nos aperitivos que precediam o almoço desta tarde—com os nossos camaradas Choi-Leng-Seong e Koo-Yuan-Hang, o primeiro falando em português, o ultimo em inglês e chinês.. entre chineses, evidentemente.

Koo-Yuan-Hang é proprietário do «Tai-Chung Pon»—o «Jornal do Povo»—de Macau um jornalzinho que tira 3 mil exemplares, em chinês. Mas, presente, está também o sr. Luís Gonzaga Gomes, director do «Noticias de Macau», um diário que ali se publica em português.

E há, ainda, do Extremo Oriente, muitos outros que, durante três dias, viajaram para ver a «Mãe-pátria», muito mais bonita para todos de que, na verdade, supunham. As ruas largas e limpas, a disciplina do transito, o asseio e bem arranjo do povo de Lisboa, que é delicadissimo—nem em Xangai, dizem os mais viajados da comitiva.

Em Macau há seis diários editados em chinês para 200 mil habitantes fixos e outros 200 mil flutuantes. Há 10 mil católicos, há paz, há ordem, há compreensão de problemas, entre portugueses da Metropole e da China, que na cidade do Santo Nome de Deus de Macau, ombreiam com partidários de Chang-Kai-Chek e Mao-Tsé-Tung...

O problema da posse de Macau, aliás, não existe para ninguém—assim nos dizem os nossos camaradas brancos e amarelos—visto que a terra nunca foi «concessão».

—Depois—alguém acrescenta—o Governo da provincia sabe usar de prudência louvável respeito de tudo o que podia complicar a situação, abrindo os olhos para tudo quanto deve como, por exemplo, ao fazer casas de madeira para pobres, que, habitualmente, se alugam a 60 ou 80 patacas e que naqueles bairros custam apenas três, ou seja cerca de 16 escudos e 5 centavos...

Também nos «usos e costumes» a população europeia tomou o partido sensato de consenti

A TRASLADAÇÃO DO CORPO da raínha D. Amélia

PARIS, 20.—No domingo, ás primeiras horas da manhã, os restos mortais da rainha Dona Amélia de Portugal sairão de Dreux para Brest, onde devem chegar nessa mesma tarde. O féretro ficará depositado em camara ardente, onde será celebrada missa na manhã seguinte.

A seguir, a urna será transportada para o aviso português «Bartolomeu Dias», que a levará a Lisboa.

No próximo sábado, mons. Arscouet, bispo de Chartres, celebrará na capela de S. Luis de Dreux missa de corpo presente.—(F. P.).

Prof. Palma Carlos

A convite da Ordem dos Advogados de Bruxelas, parte amanhã para aquela capital o presidente do Conselho Geral da Ordem dos Advogados portugueses, sr. prof. dr. Adelino Palma Carlos, que ali vai assistir ás cerimónias comemorativas do centenário da fundação da Conferencia de Estágio da Ordem dos Advogados da Bélgica. A's cerimónias presidirá o rei Balduino e assistirão todos os bastonários das ordens de advogados da Europa. O sr. prof. Palma Carlos regressará a Lisboa antes do fim do mês.

Eleição anulada por decisão judicial na Cooperativa dos Industriais de Padaria

A Cooperativa Abastecedora dos Industriais de Padaria efectuou, em 10 de Novembro do ano findo, a eleição dos seus corpos gerentes para o corrente ano, á qual foram presentes duas listas, uma pela direcção e outra por um grupo de sócios. As listas apresentadas por estes eram em tamanho normal e de cor branca, mas as apresentadas pela direcção distinguiam-se fácilmente, não só por serem de pequeno formato, mas de cor amarelada. No final da votação, em que venceu a lista apresentada pela direcção, um dos sócios presentes fez exarar na acta o seu protesto contra o facto.

O caso parecia ter ficado por aqui, mas tal não sucedeu, visto um grupo de sócios ter apresentado em tribunal uma acção de processo ordinário contra a Cooperativa, pedindo que fosse declarada nula a eleição da referida assembleia geral. O caso foi julgado pelo juiz sr. dr. Álvaro Eurico Lopes Cardoso, que proferiu a sentença fundamentada num despacho que conclui assim: «O raro facto das listas apresentadas por dois grupos serem de cores diferentes e fácilmente distinguíveis—facto admitido, por acordo e, aliás, imediatamente, com a mais profusória inspecção dos exemplares juntos aos autos—esse simples facto mostra que a eleição não decorreu, nem podia decorrer, com o sigilo do voto que o artigo 56.º dos estatutos impõem, ao mandar que o escrutinio seja secreto. Tanto basta, pois, para que a acção proceda. Procedente e provada a julga, condenando a ré contestante nas custas de três mil escudos».

Por isso, foi marcada para hoje, ás 15 horas, uma assembleia geral da Cooperativa dos Industriais de Padaria, para eleição dos novos corpos gerentes para o próximo ano de 1952, a qual será presidida pelo sr. José Augusto Pereira, secretariado pelos srs. José Cruz e Joaquim da Silva Santos. Nesta assembleia são também presentes duas listas, uma pela actual direcção e outra por um grupo de sócios.

GENERAL CARVALHO VIEGAS

LUANDA, 20.—A bordo do paquete «Moçambique», parte brevemente para a Metrópole, por motivo de doença, o sr. general Carvalho Viegas, comandante militar de Angola.—(L.).

AOS NOIVOS

Preferir **LARBELO** é ter a certeza de comprar artigos de bom gosto e da melhor qualidade.

LARBELO

195 — Rua da Prata — 197

«Sempre Fixe»

A edição de amanhã deste brilhante semanário humoristico, apresenta, entre outros assuntos de palpitante actualidade, uma entrevista com o jogador de futebol Moreira, do Benfica. Ainda na secção de acontecimentos desportivos, podem apreciar-se as habituais «Notas... sem demasia», de V. Claro, assim como a gazetilha, subscrita pelo Reporter Moderno e Dinamico. Ilustrações de Pargana e Pedro Carvalho. Fala-se também do Vacuum Clube—50.º «mártir» a ser focado! Mas nem só de desporto trata «Sempre Fixe»... Há outros artigos da mais fina graça que ali são fornecidos ao leitor.

20-11-951

MEIA D

Ao passar
agradece a
assegurand

MEIA D

Rua Augusta 158

...do Ultramar

...o seu encanto

...Metrópole

...de entusiasmo

...dante Sarmento Rodrigues

...quanto não era contrário á sua moral: por isso, a poligamia é proibida por lei e admitida pela força das circunstancias. Um homem rico tem ainda a sua esposa—e os vários graus de concubinas que, no seu testamento, por exemplo, são lembradas como tal...

Um aperitivo não dá para mais. As saudações ficam para o fim do almoço. E estas foram feitas pelo sr. dr. Banha da Silva, que se congratulou pelo facto de ali ver reunidos portugueses de tantas cores, religiões e credos, pelo génio que outrora traçou o mundo de Portugal.

Antes de nos separarmos, porém, um nosso camarada macaense pede-nos:

—Não se esqueça de dizer que todos estamos muito gratos ao sr. ministro do Ultramar, por nos ter proporcionado esta visita!

A visita ao ministro do Ultramar

Mais tarde, os jornalistas do Ultramar apresentaram cumprimentos ao sr. comandante Sarmento Rodrigues. A cerimónia efectuou-se, cerca das 16 horas, no Ministério do Ultramar, encontrando-se presentes, além do sr. eng.º Trigo de Morais, subsecretário daquela pasta, altos funcionários do Ministério. Cada representante das Provincias Ultramarinas usou da palavra para dirigir saudações ao ministro do Ultramar, o qual agradeceu e disse da sua satisfação por ter proporcionado esta visita ao continente.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

ao escritor Daniel Rops

No Circulo Eça de Queirós foi hoje oferecido ao escritor francês Daniel Rops um almoço a que assistiram cerca de trinta convivas, entre os quais os srs. ministros da Justiça e das Corporações, e suas esposas, o sr. arcebispo de Mitilene, o sr. embaixador de França, professores, escritores etc.

O sr. dr. José Manuel da Costa, secretário-nacional da Informação, saudou o homenageado, pondo em relevo a sua obra de escritor e de pensador católico e vendo nele um representante legitimo e altamente qualificativo da nobre França. Concluiu por desejar que Daniel Rops leve de Portugal impressões agradáveis e a certeza de ter encontrado uma comunidade organizada no trabalho e na fé, com serenidade e firmeza contra todas as forças da violência e do ódio.

O homenageado agradeceu também num notavel discurso de grande recorte literário.

O PRIMEIRO TUNEL DE ANGOLA

foi aberto na serra da Chela

LUANDA, 20.—Na serra da Chela para o prolongamento da linha do caminho de ferro de Moçamedes, foi aberto o primeiro tunel de Angola, o qual se encontra já completamente perfurado. Esta obra, considerada a mais dificil da variante da serra da Chela, tem a extensão de 83 metros, sendo autor do projecto o sr. engenheiro Gonçalves Machado.

Calcula-se que a variante da Chela será inaugurada no dia 28 de Maio, oito meses antes do prazo fixado no contrato celebrado.—(L.).

Chegou hoje a Paris

a princesa Margarida da Inglaterra

PARIS, 20—A princesa Margarida chegou aqui hoje de avião para uma visita de cinco dias. Acompanha-a a duquesa de Ken. A princesa assistirá amanhã a um baile destinado a obter fundos para o hospital britanico Hertford, desta cidade.—(R.).

...E VIDRO

...étimo aniversário, cumprimenta e ...odos os seus Ex.mos clientes e amigos ...lhes a continuação de bem servir.

...E VIDRO

LISBOA

O Congresso

da Marinha Mercante

começou hoje a discutir téses sobre vários prob'emas

O Congresso da Marinha Mercante principiou hoje os seus trabalhos por secções, as quais se reuniram sob a presidência dos srs. comandantes Pereira Viana e João Fialho e eng.º Teodoro da Costa e com a assistência de numerosos congressistas.

A 1.ª secção apreciou as seguintes teses: «Carreira de navegação intermediária para os portos do Brasil» trabalho no qual o seu autor, nosso antigo colaborador Guerra Maio, preconiza a necessidade de se estabelecer, á margem da linha regular actual, uma outra entre Leixões e determinados portos do Brasil; «A carreira do Brasil», cujo autor sr. capitão da Marinha Mercante José da Cruz Ferreira, propõe várias medidas, incluindo negociações para se fazer de Lisboa porto redistribuidor dos produtos brasileiros para a Europa; «Fretes e passagens», extensa tese apresentada pela Associação Comercial de Lisboa, em que estes aspectos são largamente tratados; «E' indispensável actualizar os preços de alguns fretes e passagens nas linhas de África», estudo muito completo, da autoria do deputado sr. eng.º Joaquim Mendes do Amaral, que apresenta argumentos muito completos em defesa do seu ponto de vista; «Instalações portuárias para petroleiros», da autoria do sr. 1.º tenente Gervásio Leite, que preconiza medidas imediatas para dotar Leixões e Cabo Ruivo dos meios indispensáveis para a descarga directa de petroleiros até 18.000 ton. DW; «Linhas de África-Aviões ou paquetes», tese muito interessante do sr. eng.º Gago de Medeiros (visconde de Bolelho), no qual se reconhece que os paquetes e os aviões não se têm prejudicado mutuamente e se propõe a construção de mais dois paquetes rápidos para o serviço das linhas de África; ««O seguro e o transporte marítimo», trabalho no qual o seu autor, sr. António Gonçalves Raimundo, defende a adopção de várias medidas tendentes a melhorar os serviços, incluindo a criação de uma comissão de arbitragem: e «A Marinha Mercante no turismo nacional», da autoria do sr. eng.º António Pinto, que defende a organização de cruzeiros turísticos em navios portugueses.

A 2.ª secção, pelas suas subcomissões, ventilou durante os trabalhos de hoje, as seguintes teses: «Organização da construção naval em Portugal», estudo no qual o sr. comandante Carlos Loureiro propõe a promulgação de várias disposições e a criação do Instituto da Construção Naval; «Os navios portugueses devem ser construídos em Portugal e é possível construí-los em condições económicas satisfatórias», trabalho em que o eng.º construtor-naval sr. João Rocheta demonstra, através de larga documentação, a veracidade da afirmação que constitui o título da sua tese; e «Instrução técnica em construção naval», pelo eng.º construtor-naval sr. Hoppfer Romero.

Por ultimo, a 3.ª secção principiou a estudar e a discutir o mais volumoso trabalho apresentado ao congresso—o Estatuto do Pessoal da Marinha Mercante—a seguir ao qual, possivelmente ainda hoje, se houver tempo, entrarão em discussão as teses sobre «A Escola de Marinheiros e Mecanicos da Marinha Mercante», pelo sr. comandante Soares de Melo; «Lotações e condições de trabalho a bordo», pelo oficial da Marinha Mercante sr. José Nunes, e «A previdência e a tuberculose», pelos srs. capitão da Marinha Mercante José dos Santos e dr. Artur Aurélio Gonçalves.

Os trabalhos prosseguem á hora de fecharmos o nosso jornal.

As visitas efectuadas hoje

De manhã, os congressistas foram recebidos a bordo do novo petroleiro «Bornes», da Soponata, onde se encontravam os administradores desta empresa, srs. eng.º Aulanio Lobo, major Vitorino Branco e Jaime Pinho, bem como o presidente e vogais da comissão executiva do congresso. Os visitantes, muitos dos quais se faziam acompanhar por suas esposas, percorreram todo o navio, que foi entregue a semana passada pelo estaleiro belga que o construiu. E', portanto, a unidade mais recente da nossa frota mercante. No final da visita, foi servido um lanche aos congressistas. O navio, embandeirado em arco, encontrava-se atracado na Estação Marítima da Rocha.

Ás 22 horas, realiza-se a bordo do paquete «Angola», atracado na Estação Marítima de Alcantara, um baile de gala em honra dos congressistas, reunião a que assistem membros do Governo e no final da qual será queimado fogo de artifício no Tejo.

No átrio e em outras dependências do Instituto Superior Técnico continuou hoje a ser muito visitada a Exposição da Marinha Mercante, organizada pelo artista Tom e na qual se encontram, além de muitos elementos estatísticos, modelos das nossas principais unidades, incluindo já um do novo paquete «Vera Cruz».

Secretariado da Defesa Nacional

Foi nomeado adjunto da 1.ª repartição do secretariado geral da Defesa Nacional—lugar que não tinha sido preenchido—o major Tomás Bastos Machado.

As possibilidades

dos portugueses

nos Jogos Olimpicos

que em 1952 se disputam na Finlândia

O Rotary Clube de Lisboa dedicou a sua reunião de hoje na Casa do Alentejo, á Finlandia, que comemora em 5 de Dezembro mais um aniversário da sua independência.

Presidiu o sr. professor Augusto Salazar Leite, sendo convidados de honra o consul daquele país, sr. Otto Wang, e os srs. coronel João do Sacramento Monteiro, director-geral dos Desportos, dr. José Salazar Carreira, José Ayala Botto e capitão António Cardoso, inspectores da direcção-geral respectiva, e dr. José Pontes, presidente do Comité Olimpico Português.

O sr. presidente fez um caloroso elogio da Finlandia e do seu povo, salientando o seu amor á independência e o seu espírito desportivo, tendo o sr. Otto Wang agradecido tais palavras e salientando o conforto que para ele constituiu a permanente simpatia dos portugueses para com o seu país.

Como no Verão de 1952 se realizam na Finlandia os próximos jogos olimpicos, o sr. dr. Salazar Carreira fez uma palestra, intitulada: «O espírito olimpico e os jogos modernos». Falou dos jogos olimpicos antigos, das bases em que assentavam, do espírito que os criou e da forma como eles evolucionaram. Esses jogos—que se faziam também de 4 em 4 anos—eram essencialmente nacionais. A eles só podiam concorrer gregos, e só certos gregos, representando os Estados e as cidades. Realizavam-se sempre em Olimpia, ao pé do templo de Zeus (o Jupiter grego, a quem eram dedicados). Duravam sete dias, sendo o primeiro e o ultimo dedicados a cerimónias religiosas, pois religiosa era a sua origem. Além de serem gregos, exigiam-se aos participantes, entre outras coisas, que pagassem uma contribuição superior a uma certa quantia, que tivessem a «folha corrida» limpa, etc. Os primeiros realizaram-se 776 anos antes de Cristo. Exerceram uma grande influência na mentalidade grega, sobretudo pela aproximação das regiões e das classes. Basta dizer-se que a lei olimpica mandava que, mesmo que houvesse qualquer luta, entre Estados ou cidades, essa luta fosse suspensa durante os jogos, para que todos pudessem participar neles. Os jogos, porém, evolucionaram. Começou a haver certos interesses, a registar-se a compra de jogadores, transformando-se a sua organização numa feira, o que levou Teodósio, imperador bizantino, a extinguí-los, 360 anos depois de Cristo. E, para que não renascessem, outro imperador, mais tarde, mandou arrasar o próprio estádio, que era uma das sete maravilhas do Mundo.

Ocupou-se, depois, dos jogos olimpicos modernos, propostos, em 1894, pelo barão de Coubertin. O primeiro realizou-se, em 1896, em Atenas, no Estádio de Olimpia, reconstruido. Fazem-se, também, de 4 em 4 anos; mas o seu espírito difere. Têm fins educativos, constituindo a base duma nova pedagogia—a desportiva. Citou este trecho da mensagem que, de Olimpia, o barão de Coubertin enviou á mocidade de todo o Mundo: «A educação física interessa agora todas as classes, todas as profissões, todos os países; e o seu estabelecimento não só estabilizou a saude do povo, como irradia, antes de tudo, uma espécie de estoicismo sorridente, que contribui para que o individuo vença mais fácilmente as agruras do dia a dia». Os jogos actuais—salientou—são universais, abertos a todo o Mundo; são móveis; não têm caracter religioso, mas desportivo; e só se exige o amadorismo, que, aliás, não estava no espírito do barão de Coubertin, mas que foi estatuido, como condição essencial, pela Comissão Olimpica.

Por fim, evocou o que tem sido a participação dos portugueses nos Jogos Olimpicos, dizendo quais são, na sua opinião, as nossas possibilidades, em 1952, as maiores de todos os jogos, não só pela nossa melhoria em algumas modalidades, mas porque teremos uma representação mais numerosa. Na vela, temos, como se sabe, muitas probabilidades; mas, outros desportos há em que, pelo menos, devemos fazer uma figura honrosa, como no remo, no atlétismo, na esgrima, na ginástica, no tiro, e talvez no basquete.

PALAVRAS PARA QUÊ ?

DENTES COMO ESTES

SÓ COM PASTA MEDICINAL COUTO

CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

EM 3 LINHAS

Foi elevada para 1.081 contos a comparticipação concedida á Misericórdia de Vila Franca para conclusão do edificio hospitalar.

///

Ao concurso para engenheiros electro-técnicos da Emissora Nacional apresentam-se 24 candidatos. Na Emissora foi anulado o concurso de promoção para segundos oficiais.

///

Ao general reformado Vieira da Rocha, por possuir a Torre e Espada e a Cruz de Guerra, foram concedidas duas pensões mensais de 300$00 com compensação de diferença de vencimento no activo.

///

Os financiamentos do Tesouro Publico a favor do porto de Lisboa, o principal do País, elevaram-se de 1936 a 1950 a cerca de 340 mil contos.

O chefe do Estado

no Porto

(Continuação da 1.ª página)

aguardado, no lugar dos Carvalhos, á entrada da cidade, pelos srs. subsecretário de Estado do Exército, comandante da 1.ª Região Militar, governador civil e outras entidades. Com uma escolta de honra motorizada de Cavalaria 6, ao mesmo tempo que a Artilharia da Serra do Pilar dava uma salva de 21 tiros, o chefe do Estado seguiu para a Camara Municipal do Porto.

Com a sua comitiva, o sr. general Craveiro Lopes deverá pernoitar no Palace Hotel do Buçaco, almoçando ali amanhã, antes de visitar Coimbra, de onde seguirá para Lisboa.

A visita ao Porto

PORTO, 20.—(Pelo telefone).—Pela primeira vez visita hoje esta cidade, depois de ter sido eleito chefe do Estado, o sr. general Craveiro Lopes. Esta visita, de poucas horas, situa-se mais no aspecto militar do que no plano politico, isto por ser apenas um pretexto para a restituição, ao Museu da 1.ª Região Militar, da espada que foi de seu pai, o general João Craveiro Lopes, e que serviu para o acto da sua investidura na Presidência da Republica, tendo ainda por fim a retribuição dos cumprimentos que lhe foram apresentados recentemente pela vereação em nome da cidade.

Apesar do aspecto quase particular e sentimental da sua visita, não deixará o chefe do Estado de receber as mais significativas homenagens dos organismos oficiais, por intermédio das suas figuras mais representativas, quer na recepção que lhe está a ser preparada na Camara Municipal, na hora da sua chegada, quer no Quartel General, onde pela primeira vez vai dar entrada o mais alto magistrado da Nação.

A visita oficial, já prometida, deverá realizar-se na próxima comemoração do 28 de Maio, em 1952, a qual coincide com a inauguração do novo Estádio do Futebol Clube do Porto, que vai ser, sem duvida, o numero de honra do programa festivo desse acontecimento. Nessa altura será tributada ao chefe do Estado a grande manifestação da cidade, ao qual o elemento desportivo dará a maior contribuição.

CHRISTIAN DIOR

30, AVENUE MONTAIGNE — PARIS

tem a honra de informar a Exm.ª Clientela que as unicas Casas de Alta Costura e de Chapeus de Senhora em **PORTUGAL** com o **DIREITO EXCLUSIVO** de se servirem do nome de **CHRISTIAN DIOR** e de reproduzir os seus modelos para a Estação de **OUTONO** e **INVERNO** de 1951, são as seguintes:

ALTA COSTURA

ANNA MARAVILHAS
R. Marquês de Fronteira, 117, 3.º, Lisboa
BOBONE, LD.ª
Rua Serpa Pinto, 15—Lisboa.
CANDIDA CELESTE NOGUEIRA ALVES
R. da Boa-Hora, 15—Porto.
MARIA LUIZA
Av. Eng. Duarte Pacheco, 1, r/c., Esq.º—Lisboa.

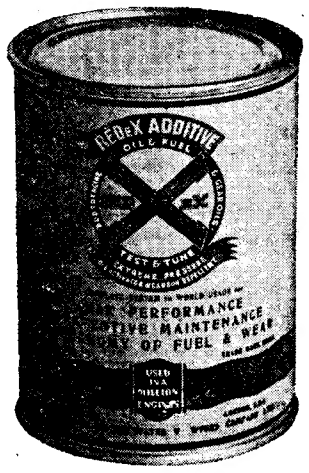
CHAPEUS

GINA
R. D. Manuel II, 392—Porto.
HUMBERTINA BASTOS
R. da Firmeza, 462, 1.º—Porto.
LUCILIA
Pr. Principe Real, 32, 1.º—Lisboa.
MADY
R. Joaquim Ant.º de Aguiar, 70, 1.º, Esq.º Lisboa.

ADICIONE SEMPRE

REDEX

ao óleo do seu motor



LATA REDONDA **REDeX**
Vendida ao publico ao preço de 40$00

Até ao fim do ano todo o Automobilista beneficiará do

Desconto 10 % especial

a título de propaganda deste novo tipo de embalagem REDeX
A' venda em todas as Garagens

Agente exclusivo:

V I M A, L D A.

R. S. Bento, 178-1.º—Tel. 60432

Dores de cabeça e mau estar?... não espere que seja demasiado tarde, consulte o seu médico oftalmologista e depois a

OPTICA MODERNA

Rua da Conceição, 23

TEL. 29545

PELES

DAVID KIT

Para apreciar a sua nova colecção de lindos e originais modelos, de todas as qualidades de peles, muito agradece a visita das Ex.mas Senhoras de bom gosto. Avenida Rio de Janeiro, 24, cave-E—Telef. 4 8089.

DOMINGO, 25

EXPRESSO-POPULAR A

COIMBRA

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DA UNIÃO NACIONAL

Esc. 70$00

HORARIO: Lisboa-Rossio parte ás 8-05. Chega a Coimbra-Cidade ás 11-25.

Parte de Coimbra-Cidade ás 20-50. Chega a Lisboa-Rossio ás 0-10.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185)

D. Maria de Oliva Monteiro

Missa do 7.º dia

Dr. Eduardo Aníbal Monteiro de Pina Cabral, sua esposa Maria Joana de Deus Ramos de Pina Cabral e filho participam que amanhã, pelas 9 horas, na Capela de Nossa Senhora dos Navegantes, será rezada missa, sufragando a alma da sua querida mãe, sogra e avó.

Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

S. R.

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDENCIA SOCIAL

INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA

(Secção das Casas Económicas)

AVISO

Para os devidos efeitos se torna publico que está aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação, do respectivo Aviso no «Diário do Governo», para a distribuição, em regime de propriedade resolúvel, das moradias vagas ou que venham a vagar no Bairro de Casas Económicas de Nossa Senhora da Conceição, em Setubal.

Podem concorrer á distribuição os individuos maiores de 21 anos que sejam chefes de familia e que estejam compreendidos numa das seguintes categorias:

a) Empregados, operários ou outros assalariados que sejam sócios dos Sindicatos Nacionais;

b) Funcionários do Estado, civis e militares, dos corpos e corporações administrativas e operários dos respectivos quadros permanentes.

As moradias das diversas classes serão distribuidas aos concorrentes em correspondência com os proventos do agrado familiar, nos seguintes termos:

Classe A: 800$00 a 1.700$00
Classe B: 1.600$00 a 2.500$00

Só serão considerados os concorrentes que á data do concurso não hajam ultrapassado ainda 40 anos, para a classe A e 45 para a classe B.

A amortização das moradias far-se-á sob a forma de prestações mensais, num total de 300, que terão os seguintes quantitativos:

CLASSES	TIPOS		
	I	II	III
A	—	215$00	255$00
B	335$00	390$00	445$00

Os sócios dos Sindicatos Nacionais que pretendam habilitar-se á distribuição devem requerer em papel selado com a assinatura reconhecida pelo notário, aos presidentes dos respectivos Sindicatos e os funcionários do Estado e restantes individuos abrangidos pela alínea b), acima referida, requererão ao Ministro das Corporações e Previdência Social, também em papel selado.

O teor do Aviso publicado no «Diário do Governo», com detalhes completos ácerca deste concurso, assim como as minutas dos requerimentos a entregar pelos interessados, encontram-se afixados nesta Secção—Rua da Junqueira n.º 112, e na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Setubal.

4.ª Secção da Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, cas, em 17 de Novembro de 1951.

O Chefe da Secção
Dr. Luis Cardoso Torres

Doentes de figado

e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMACIA FIGUEIRAS
Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

TRANSPORTE DE SÊMEAS

A C. P.

aplica ao seu transporte; de qualquer estação para as do

ALGARVE

o preço especial de *$40 por tonelada e quilómetro.*

HOJE, às 21 h., HOJE

LEILÃO

—EXTRA JUDICIAL—

ULTIMA PRAÇA

Avenida S. João de Deus, 41

(Prédio de gaveto com a Avenida de Roma—Junto á linha do comboio—Tem elevador ao serviço)

MODERNOS MAPLES, RICAS PRATAS, LINDOS LUSTRES, MOBILIARIO MODERNO E MAQUINA DE ESCREVER PORTATIL

Tina de ferro esmaltado — Esquentador automático, moderno — Aparelho de Rádio, moderno — Boa e moderna mobilia de escritório — Sofá-cama, moderno — Belos maples de pele e outros, em tecido de seda moderna — Quadros decorativos — Belas carpettes modernas e cortinados — Cabide-chapeleiro de torcidos e tremidos — Mesinhas de sala — Pequeno bufete de torcidos — Bom relógio-carrilhão, moderno — Lanternas de ferro forjado — Serviço de jantar em porcelana — Serviço de vidros — Lindos espelhos de cristal — Porcelanas — Faianças — Bibelots — e outros lotes patentes.

Por ordem do Ex.mo PROCURADOR será tudo vendido SEM RESERVA DE PREÇO

TRATA A ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES **AFRA**
Telefone 54351

CIMENTO SECIL

SECIL

O CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

—*—

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

MONTEPIO GERAL

Ass. de Socorros Mutuos — Fundada em 1840

ASSEMBLEIA GERAL

(Sessão prorrogada)

Reune-se hoje, pelas 21 horas, para apreciação de alterações introduzidas no projecto de reforma dos Estatutos.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINOS	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
S/S «ALCANTARA»	23 de Novembro	Vigo, Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes Carga geral	James Rawes & C° Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 23232-3-4
M/V «DRINA»	23 de Novembro	Rio de Janeiro, e Santos	Carga de frigorífico	
M/V «HIGHLAND BRIGADE»	25 de Novembro	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
M/V «HIGHLAND MONARCH»	5 de Dezembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	

DE LUTO

D. Maria José Amorim de Sousa

FIGUEIRA DA FOZ, 20 — (Pelo telefone). — Com 87 anos, faleceu ontem, nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Amorim de Sousa, cujo funeral se efectuou hoje, com grande acompanhamento, para o cemitério de Buarcos. A finada possuia uma fortuna avaliada em mil e quinhentos contos e que deixou em partes iguais ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia e aos Asilos da Obra da Figueira, com legados de 10 e 20 contos á Misericórdia de Buarcos e a vários patronatos, e de 2 contos para dividir pelos pobres que acompanharam o funeral. São testamenteiros os srs. dr. José Francisco Nico, provedor da Santa Casa da Misericórdia, e Luciano Coelho.

SUFRAGIOS

Principe Chigi

Por alma do principe Ludovico Chigi, que foi grão-mestre da Ordem de Malta e cavaleiro da Ordem de Cristo, foi hoje rezada, na basílica dos Mártires, missa de «Requiem» com «liberame», mandada dizer pela Assembleia dos Cavaleiros Portugueses.

A cerimónia religiosa começou ás 11 horas, tendo como celebrante o rev.º José Correia da Cunha, acolitado pelos padres Valdemiro Leal e Pedro Marques. Durante a cerimónia, fez-se ouvir o grupo coral, constituido pela Juventude Independente Católica e Florinhas da Rua. No transepto, foi colocada uma rica essa, ladeada por candelabros.

Estiveram presentes, entre outras, as seguintes individualidades: prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, que representava o sr. presidente da Republica, sentando-se em lugar especial, do lado do Evangelho, junto ao altar; dr. Solari Allegro, em representação do sr. presidente do Conselho; conde de Nigra, encarregado de Negócios de Itália e membro da Ordem de Malta; arquiduque José Francisco da Austria e sua esposa, arquiduquesa Ana, que tomaram lugar na capela-mor, do lado do Evangelho; do lado da Epístola, sentavam-se os cavaleiros da Ordem de Malta srs. condes de Tovar e das Alcaçovas e sua esposa e seu filho D. Luís, por si e em representação do sr. duque de Palmela, que se encontra doente; marqueses de São Payo e de Mendia, conde de Vila Flor, D. Nuno Mendia, Joaquim Leitão, Matias de Araujo Lima, Ian Tomaszewski, cavaleiro polaco, etc.

J. A Primo de Rivera

Passando hoje mais um aniversário da morte de José António Primo de Rivera, a delegação em Portugal da Falange Espanhola mandou rezar missa da sufrágio por sua alma. A cerimónia começou ás 11 e 30 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, e foi celebrada pelo padre José Mañaricua. Estiveram presentes os srs. ministro-conselheiro da Embaixada de Espanha, que representava o sr. embaixador daquele país, ausente em Espanha; o delegado da Falange Espanhola em Lisboa, consul geral e todo o pessoal superior da embaixada e do consulado espanhol; representantes de várias colectividades espanholas, etc.

Dr. Christiano Sheppard Cruz

Comemorando o 30.º dia do falecimento do dr. Christiano Sheppard Cruz em Silva Porto (Angola), reza-se amanhã, pelas 11 horas, missa no altar de Santa Teresinha, da igreja de S. José (Anunciada), por devoção de um seu grande amigo.

Colhido mortalmente

por um automóvel na estrada de Évora

ÉVORA, 20 — (Pelo telefone). — Ontem, á tarde, cerca das 18 horas, a três quilómetros de Borba, entre esta cidade e Estremoz, um automovel, conduzido pelo lavrador elvense sr. Fernando Marquês Couto, que se fazia acompanhar de sua esposa, de regresso de Lisboa, atropelou gravemente o rural Joaquim Inácio Vermelho, de 43 anos, natural da freguesia de Móra, concelho de Borba, que regressava do trabalho e se dirigia á sua residência.

O infeliz jornaleiro, que sofreu fractura das duas pernas, com o esmagamento da esquerda, foi conduzido numa camioneta ao hospital da Misericórdia de Borba, onde o sr. dr. Joaquim Pereira Trindade lhe prestou os primeiros socorros.

Pouco depois, devido á gravidade do seu estado, foi transferido para o hospital de Estremoz, onde ficou internado e se mantem em estado de coma.

O sr. Fernando Couto, que, segundo parece, não teve culpa no desastre, compareceu no posto da Policia de Viação e Transito a participar o caso.

DESASTRES

EXPLOSÃO DE ARMA — Domingos Maria, de 60 anos, jornaleiro, das minas de Lousal, em Grandola, em cujas proximidades lhe explodiu a espingarda, quando andava á caça, sofreu esfacelamento da mão esquerda e deu entrada no hospital de S. José.

ATROPELADO POR MOTO — Em Alcantara, foi hoje colhido por uma motocicleta o jornaleiro Joaquim Nunes Ribeiro, de 24 anos, morador no Casalinho da Ajuda, 12, rés-do-chão, esquerdo. Sofreu fractura grave de uma perna e deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE:—Chove nas Ilhas Britanicas e numa vasta região do Atlantico que se estende da costa portuguesa até á Islandia, por influência de uma depressão centrada a NW da Irlanda e de um sistema frontal que lhe está associado. Chove nas regiões do Norte de Portugal por acção deste sistema frontal, que deve continuar a influenciar o estado geral do tempo durante a tarde de hoje.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Hoje: Ceu geralmente de forte nebulosidade. Vento moderado a forte de NW. Possibilidade de chuva principalmente na regiões do Norte. Pequena subida de temperatura. *Amanhã:* Ceu de nebulosidade variavel com diminuição progressiva de nebulosidade. Vento moderado de NW. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, *máxima 16°,2; mínima, 13°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,9; mínima, 9°,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Glazounoff; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Palavras leva-as o vento..., diálogo de Mário Marques; 21 e 45, Transmissão do Coliseu dos Recreios de um programa de variedades; 22 e 30, Enciclopédia, por Francisco Mata; 23, Rádio-Teatro; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Cançonetas francesas; 20, Leitura de poesia; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica sinfónica; 20 e 50, Solos de instrumentos; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz», por Luís Vilas Boas; 19 e 30, Musica de baile; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa, por Maria do Carmo, Guilherme Kjolner, Fernanda Coutinho, etc.; 21, Conjuntos; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 30, Orquestras; 23, Fados e guitarradas da Adega Machado; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281(Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332; Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 1º (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro (Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna 44-A (Tel. 7 3568; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995; Cruz Nunes—P. do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel 39683); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Lusitana — Avenida de Roma, 18-A (Tel 75443); Central da Penha — Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lusa — Avenida Almirante Reis. 199-B (Tel. 4 1269; Gois Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista á Lapa, 35 (Tel. 6 1251); Higilux Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441 ; Moderna—R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 6 3117); Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30 Tel. 62374); Gonçalves, Limitada—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687); Lab.º Farcacológco (Do)—R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Ru da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova do Almada, 71 (Tel. 3 0522); Farmácia Nova Lisboa, Rua 52 (Sítio de Alvalade), n.º 12.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	745$	744$	745$
Consolidado 3 % 1. 10	807$	807$	808$
Consolidado 3 1/2 1. 10	914$	914$	915$
Centenários 4 %	2.058$	2.058$	2.060$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	990$	988$	990$
Idem 1943	—	—	980$
Externas 1.ª série	1.207$	1.200$	1.210$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.220$
Externas 3.ª série	—	1.260$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	155$	152$	157$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.880$	3.900$
Lisboa e Açores por ...	—	980$	1.000$
Ultramarino cp. 1. p...	590$	590$	600$
Portugal port. 1. p. ...	—	1.271$	1.280$
Fidelidade	—	55.000$	56.000$
Mundial...	—	—	1.430$
Nacional...	—	—	1.100$
Aguas Lisboa port. ...	—	168$	—
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	165$	175$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	150$	170$
Cimentos Tejo...	—	215$	220$
Cimentos Leiria 1. p....	—	310$	330$
Crédito Predial port. ...	—	15$	16$
Gás Electricidade cupão	139$	139$	139$
Alto Alentejo cupão ...	143$	142$	144$
Industrial Aliança... ...	—	300$	—
Portugal e Colónias ...	—	315$	318$
Nac. Navegação 1. p. ...	—	1.135$	1.145$
Colonial de Navegação	—	880$	900$
Port. de Pesca 1. p. ...	1.230$	1.225$	—
Port. Tabacos cupão ...	386$	386$	387$
Tabacos Portugal cupão	—	420$	425$
União Eléctrica Port. ...	—	194$	196$
Cassequel	1.203$	1.202$	1.204$
Agricola das Neves ...	1.050$	1.040$	1.060$
Agricultura Colonial ...	578$	576$	578$
Açucar de Angola... ...	—	2.946$	2.980$
Buzi	137$	137$	137$
Cabinda...	—	173$	—
Ilha do Principe	1.400$	1.395$	1.410$
Zamoézia 1. de 25 ...	124$	123$	124$
Moçambique	197$	196$	197$
Electrica das Beiras	1.430$	1.420$	1.440$

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral ás 18 h
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen., senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1773

DEFENDA-SE DAS CONSTIPAÇÕES
FUMANDO CIGARROS
KOOL

A' margem da semana

A EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA MISSIONÁRIA

A exposição nos Jerónimos, em que se pode admirar a arte sacra missionária, foi prolongada por mais alguns dias. Tem sido extraordinário o êxito desta exposição e absolutamente merecido. Nós vemos por ela que o sentimento religioso é uma das mais caudalosas fontes de inspiração artistica, o que aliás se pode verificar em todo o Mundo, em todos os museus, em inumeras igrejas, cruzeiros, enfim em tudo quanto na fé e na arte pode elevar o espirito humano.

A exposição dos Jerónimos esteve também patente no Ano Santo em Roma, e depois em Madrid. A Espanha e Portugal, países missionários, acrescentaram-lhe as provas da sua acção, nessa obra civilizadora, pacifica e ao mesmo tempo humana e divina, em quanto nela se contém de amor de Deus e de amor do próximo.

Logo que entramos na exposição dos Jerónimos, ao subir da escada já a impressão é profunda: a estátua de Pio XII, os anjos recortando-se na sua cercadura luminosa, preparam-nos o espirito para a visita desse maravilhoso conjunto de arte e de fé, em que os artistas ingénuos e os já requintados nos patenteiam as suas almas e a sua inspiração. No claustro do velho Mosteiro e nas salas que o circundam acumulam-se essas provas singulares da dilatação da fé, de que fomos pioneiros, e que em todo o globo relembra a tocante história do nascimento e vida de Jesus. Os povos da Africa e da Oceania, da China e da India, da Indochina, do Japão e das Américas, ali aparecem em obras de ingenuidade rustica e primitiva ou em requintes de milenárias civilizações. E tudo nos ativa a sensibilidade, o espirito e o coração, seja o Presépio rustico, que o negro armou numa miniatural palhota e que juntou aos animais que a tradição coloca no presépio de Belém, os animais ferozes da sua selva, seja o delicado presépio chinês, seja o trabalhado altar da Papuásia, a Virgem de marfim da India, o S. Francisco de Assis do Japão, a Virgem e S. José, em marfim, das Filipinas.

Os quadros chineses, só por si, dariam para horas de contemplação, tão finos são os seus desenhos, tão suaves as suas cores, tão espirituais as suas Virgens, tão gracioso o ambiente em que as coloca o artista. As Anunciações são encantadoras: numa, a Virgem está de joelhos, lendo á luz de um cirio e o Anjo surge de entre nuvens, com um raminho de flores e a pomba simbólica seguindo-o; noutra está Maria junto de uma mesa, em que se vêem a costura, uma tesoura, um livro, um pergaminho e pequeninos pinceis, o Anjo aparece reverente e vê-se que a Senhora se levantou da cadeira, surpreendida nos seus labores; noutra ainda a Virgem lê, abrigada por um biombo e o Anjo levanta timidamente um cortinado, para entrar no aposento e na mão que o afasta tem as simbólicas açucenas. O recato das atitudes, a graça dos gestos, a doçura dos olhos obliquos e das pequeninas bocas fechadas são deliciosos, de suave candura.

Impossivel descrevcer minuciosamente a exposição e as impressões que nos desperta, desde a veneração pelos missionários, que espalharam por todo o Mundo a fé cristã, até á admiração pelos artistas que a traduzem nos seus trabalhos, até ao agradecimento ás pessoas que organizaram a exposição e a trouxeram, acrescentada de país para país, e á satisfação de sabermos que milhares de visitantes têm deleitado os seus olhos em tantas maravilhas, podendo, se as fitarem com atenção, avaliar o que elas representam, na formação do sentimento que as determinou, de crença e de esforço, de dedicação e trabalho, de solidariedade humana e de sacrifício.

M. C.

NOTICIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 17—Foi recentemente adquirida, devendo chegar dentro de dias a esta cidade, uma nova ambulancia para os Bombeiros Voluntários de Vila Real.

—Na igreja de S. Mateus, realizou-se o casamento da sr.ª D. Eduarda Martins Coutinho, professora oficial, com o comerciante desta cidade, sr. Eduardo Candido Lopes da Silva. Após o acto foi oferecido aos noivos um copo-d'água, tendo em seguida retirado para o Sul, em viagem de nupcias.

A DOENÇA DO SONO NA GUINE

No «Clipper», partiram hoje para Dakar os srs. drs. Almeida Franco, Rocha de Gouveia e Silva Pereira, assistentes do Instituto de Medicina Tropical e membros da missão oficial portuguesa, encarregadas de realizar estudos emotológicos e serologicos da doença do sono na Guiné portuguesa.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

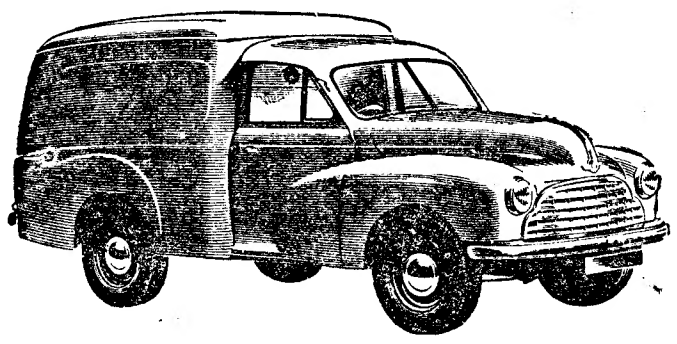
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior - Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinarias 5 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Agentes fisicos, maçagens e ginastica médica.
Dr. Reis Vale — Analises clinicas.
Dr. Luiz Abecasis — Eletrocardografia

EM TODA A PARTE...

sejam quais forem as condições de trabalho,

as fourgonettes **MORRIS**

satisfazem em absoluto



Fourgonettes para 300 e 600 quilos de carga util

DISTRIBUIDORES GERAIS:

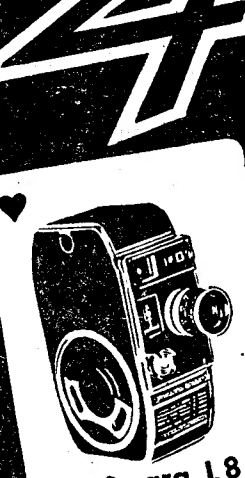
A. M. ALMEIDA. LDA.

39, R. DA ESCOLA POLITECNICA

LISBOA

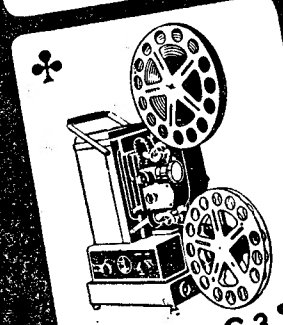
AGENTES EM TODO O PAÍS

OS 4 ases

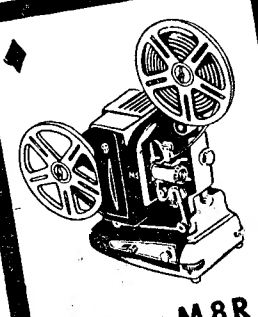


Câmara L8

Câmara H16



Projector G3



Projector M8R

paillard

São êstes os aparêlhos cinematográficos para amadores mais famosos em todo o mundo!

DIRIJA-SE AO SEU FORNECEDOR HABITUAL DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE Venda por grosso | M. SIMÕES JÚNIOR RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 3 0306 - LISBOA

S. R.

MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO E PREVIDENCIA

(Secção das Casas Económicas)

AVISO

Para os devidos efeitos se torna público que está aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação, do respectivo Aviso no «Diário do Governo», para a distribuição, em regime de propriedade resolúvel, das moradias vagas ou que venham a vagar no Bairro de Casas Económicas de Almada.

Podem concorrer á distribuição os individuos maiores de 21 anos que sejam chefes de família e que estejam compreendidos numa das seguintes categorias:

a) Empregados, operários ou outros assalariados que sejam sócios dos Sindicatos Nacionais;

b) Funcionários do Estado, civis e militares, dos corpos e corporações administrativas e operários dos respectivos quadros permanentes.

As moradias das diversas classes serão distribuidas aos concorrentes em correspondência com os proventos do agrado familiar, nos seguintes termos:

Classe A: 800$00 a 1.700$00
Classe B: 1.600$00 a 2.500$00

Só serão considerados os concorrentes que á data do concurso não hajam ultrapassado ainda 40 anos, para a classe A e 45 para a classe B.

A amortização das moradias far-se-á sob a forma de prestações mensais, num total de 300, que terão os seguintes quantitativos:

CLASSES	TIPOS	
	II	III
A	215$00	255$00
B	390$00	445$00

Os sócios dos Sindicatos Nacionais que pretendam habilitar-se á distribuição devem requerer em papel selado com a assinatura reconhecida pelo notário, aos presidentes dos respectivos Sindicatos e os funcionários do Estado e restantes individuos abrangidos pela alínea b), acima referida, requererão ao Ministro das Corporações e Previdência Social, também em papel selado.

O teor do Aviso publicado no «Diário do Governo», com detalhes completos ácerca deste concurso, assim como as minutas dos requerimentos a entregar pelos interessados, encontram-se afixados nesta Secção—Rua da Junqueira n.º 112, e na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Setubal.

4.ª Secção da Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas, cas, em 17 de Novembro de 1951.

O Chefe da Secção
Dr. Luís Cardoso Torres

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL

OPTIMO SERVIÇO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ

TELEFONES:

2125—Bar e Café

2135—Restaurante

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Rádio Lisboa, Lda.

Agente oficial PHILIPS RÁDIO

Tem em exposição os novos modelos

PHILIPS 1951/52

(Facilidades de pagamento)

13-D, R. Serpa Pinto, 13-C (ao Chiado)—Telef. 23811—LISBOA

HEMORROIDAL

SUPOSITORIOS «DINE»

Garantem-lhe um rápido alivio ao seu sofrimento, numa medicação especifica e segura

A' venda em todas as farmácias

Pelo correio, caixa 15$00

Farmácia Castro Fonseca

R. do Quatro de Infantaria, 26

Lisboa Telf. 62857

NOVA TARIFA DE ASSINATURAS POR CAMINHO DE FERRO

A. C. P.

muito brevemente vai publicar uma nova TARIFA, reduzindo o preço do seu custo.

BELARTE

Quero sim, VINHO DO PORTO, mas em dose individual

Nos bons estabelecimentos, QUATRO conhecidas marcas de PORTO BORGES em doses individuais, com SELO DE GARANTIA do I. V. P., e servidas em cálices Oficiais.

Uma criação

PORTO BORGES

Leiam o **SEMPRE "FIXE"**

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

29 CONTOS DE PÃO—A firma Dias Gomes, Marques & Nunes, da Estrada dos Prazeres, 91, queixou-se á P. J. contra um vendedor a quem confiou 29 contos de pão, de que não prestou contas.

AMEAÇAS DE MORTE—Julio Lisboa, morador no Casal do Cerradinho, na Charneca do Lumiar, queixou-se á P. J. contra certo individuo, que o ameaça de morte.

ENVIADO AO TRIBUNAL—A Policia Judiciária enviou ao tribunal um processo em que José Gomes, caixeiro de praça, é acusado de não ter prestado contas de dez contos de cobranças que lhe foram confiadas por António Antunes das Neves, da Rua do Marquês de Sá da Bandeira.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 horas, na Igreja Evangelica, o sr. dr. o sr. dr. Lothar Thomas, professor do Seminário Evangélico de Carcavelos, fará uma conferência subordinada ao tema «O que é bom?—Um tema teológico».

—O sr. Courtney Bryson fará amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferência em inglês, com o titulo ainda bem que vim a Portuga, proferida pelo sr. Courtney Bryson.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Arganil vai comemorar o seu 22.º aniversário, promovendo, no dia 9 de Dezembro, um grande banquete de confraternização regionalista, para o qual se podem fazer inscrições na secretaria daquela agremiação (telefone 50896), assim como em estabelecimentos em diversos pontos da cidade.

CASAS ECONÓMICAS

No Sindicato Nacional dos Professores de Ensino Particular está aberta, até ao dia 13 de Dezembro, a inscrição de professores que desejem adquirir casa no Bairro de Casas Económicas da Encosta da Ajuda.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

A F. N. A. T. promove no dia 30 dêste mês a 2 de Dezembro uma excursão de empregados do Montepio Geral ao Luso e ao Buçaco. No dia 8 de Dezembro haverá um passeio a Setubal, para os empregados da Casa Borges & Irmão. Estas viagens efectuam-se nos novos autocarros daquela organização.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. no Cabeço de Bola está depositada uma mala de senhora, encontrada no Campo dos Mártires da Patria, que será entregue a quem provar tê-la perdido.

Madrid e Paris

Passeio, cede-se quatro lugares em bom automóvel. Telefones 27516 e 52397.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações. (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h

VIDA DESPORTIVA

ÓQUEI EM PATINS

Os jogos no Porto

PORTO, 20 — (Pelo telefone). — As equipas nortenhas do óquei patinado voltaram, na jornada de ontem á noite, no Palácio de Cristal, a dar boa réplica ás do Sul, perdendo todos os jogos apenas pela diferença minima. E, se olharmos unicamente ás exibições desenhadas no «rink», os resultados estão certos, porque evidenciam um ligeiro desnivel e eles são, nem mais, nem menos, do que a tradução da melhor capacidade técnica e poder global dos representantes do Sul. Do lado dos nortenhos está, possivelmente, mais ousadia e um espirito de luta tenás que dificilmente são dominados. Batem-se sempre com o mesmo entusiasmo e coragem. De aí, a dificuldade que as equipas do Sul encontraram, apesar da sua ascendência técnica e táctica. Há, contudo, nos nortenhos, indiscutivel valor nos dominios do jogo, sobretudo no Infante de Sagres e até no Académico. Falta-lhes, porém, um campeonato devidamente organizado para lhes permitir aperfeiçoar melhor a mecanica do «rink» e dseenvolver as faculdades dos seus jogadores.

Ainda ontem, á noite, no jogo com o Benfica, o Infante de Sagres não foi o aluno a quem o mestre dá uma lição. Respondeu de igual para igual, sobretudo na primeira parte, que terminou em vencedor com o golo de António Figueiredo. A equipa teve momentos de fulgor e manteve-se ao ataque com investidas perigosas e bem delineadas, que puseram em constante sobresalto o adversário. O jogo teve neste periodo extraordinária velocidade, com lances emocionantes que mantiveram o numeroso publico verdadeiramente entusiasmado.

No segundo periodo, porém, a maior experiência e sentido global dos encarnados veio ao de cima, e Cruzeiro, a meio «rink», sustinha muitos ataques do adversário e lançava golpes mortais, num dos quais obteve o golo da vitória da sua equipa. O outro marcou-o Lisboa. O Benfica foi punido ainda com dois penaltes, mas Antunes defendeu.

O jogo Sanjoanense—Paço de Arcos foi o mais fraco e de escassa valia técnica. Os nortenhos chegaram a beneficiar, na primeira parte, de quatro grandes penalidades, que Emilio, sempre ele, deteve, e o Paço de Arcos também, por seu lado, beneficiou de duas grandes penalidades, qu então conseguiu transformar. Os de São João da Madeira dominaram na primeira parte á custa do seu já tradicional destemor. A segunda decorreu com manifesto equilibrio. E o Paço de Arcos alcança, neste periodo, o tento da vitória, numa esticada de Ramos. Quase no final, a Sanjoanense também marcou um golo que o árbitro, Artur Dyson, invalidou de maneira incompreensivel. O facto provocou clamorosos protestos, mas a decisão manteve-se.

O Sintra conseguiu gozar de apreciavel vantagem sobre o Académico, durante quase toda a primeira parte, em que marcou os seus dois golos, um no remate de longe, de Pires, e o outro numa brilhante jogada de Raio, que galgou todo o «rink», driblando vários adversários para esticar imparavelmente á boca das redes. O Académico, na segunda parte, esteve em melhor plano e exerceu certo dominio, obrigando o antagonista a um trabalho atento e porfiado. Os nortenhos conseguiram, neste periodo, o seu unico tento, dum «penalty» que Manuel Fernandes transformou.

Os jogadores que através das três jornadas mais se distinguiram foram Emidio, Raio, Cruzeiro e Correia dos Santos.

A classificação ficou assim estabelecida: Benfica, 9 pontos; Paço de Arcos, 8; Sintra, 5; Infante, 4; Sanjoanense, 3 e Académico, 1.

PELOS CLUBES

O 41.º aniversário do Vitória

SETUBAL, 20 — (Pelo telefone)—Comemorando o 41.º aniversário da fundação do Vitória Futebol Club realiza-se hoje, na sua sede, pelas 21 e 30, uma sessão solene a que assistem as entidades oficiais e desportivas.

BILHAR

Prova animada

Terminou ontem o campeonato de bilhar, disputado entre os frequentadores do «Café das Canas», que decorreu com animação.

O torneio, dividido em três categorias, teve os seguintes vencedores: 1.as, J. Cardoso; 2.as, Matos; 3.as, Virtuoso.

Findo o torneio, realizou-se um jantar de confraternização entre os concorrentes, ao qual presidiu o proprietário do «Café Canas».

Melhoramentos rurais

ALCAÇOVAS, 18.—Causou grande satisfação em toda a população a notícia da verba concedida para comparticipar no calcetamento de uma das ruas mais movimentadas desta vila, pelo Fundo do Desemprego. A referida rua encontrava-se, desde há muito, em estado de deplorável abandono.

—Está a pagamento o imposto de derrama, receita eventual com que a Camara Municipal e a Comissão Paroquial de Assistência removerão as maiores dificuldades no campo da assistência. A primeira prestação foi paga em Janeiro e rendeu cerca de 40.000$00, depois de liquidados alguns encargos em atraso á Casa Pia de Évora.

—A Casa do Povo desta vila inaugurou em Agosto passado, conforme noticiámos, o seu Museu Rural, vasto e rico repositório de arte popular e artezanato rural. Vários forasteiros aqui se têm deslocado, aguardando as melhores impressões. Pena é que qualquer sinalização não o revele ao transeunte desprevenido.

FUNCIONALISMO

SANTA COMBA DÃO, 19.—Tomou posse do lugar de chefe da secretaria da Camara Municipal deste concelho o sr. Bernardino António Cantanhede Vieira, que exercia o lugar de escriturário de 2.ª classe da Camara de Montemór-o-Novo e que, mediante concurso, foi promovido e aqui colocado. A posse foi-lhe conferida pelo presidente da Camara, sr. dr. Joaquim Faria, tendo assistido ao acto, toda a vereação, funcionalismo municipal, das repartições de Finanças, Registo Civil, Registo Predial, do tribunal, comandante da secção da G. N. R., professorado, representantes do Grémio da Lavoura e Casa do Povo, e muitas outras pessoas que quiseram, assim, prestar as suas homenagens ao empossado.

CALDAS DA RAINHA, 18—A seu pedido, foi aposentado o sr. Alberto Pais da Cunha e Sá, que durante mais de 40 anos exerceu aqui as funções de tesoureiro da Fazenda Publica, conquistando justa estima pelas suas qualidades. Seguiu para Santarém, onde fixou residência, tendo tido uma despedida muito afectuosa.

VIDA RELIGIOSA

O culto da Senhora do Rosário

Na igreja de S. Domingos de Benfica, estão a decorrer diversas solenidades em honra da Senhora do Rosário. O programa principal das festividades concentra-se no domingo, a partir das 11 horas, com missa solene cantada, sermão e canticos; ás 15 horas, procissão, implorando a paz para o Mundo inteiro, presidida pelo arcebispo-bispo de Cizico, que pregará.

ÀS PESSOAS...

QUE DEVIDO AO SEU ESTADO DE SAUDE NÃO PODEM BEBER

NESCAFÉ COM CAFEÍNA

ACONSELHAMOS O

NESCAFÉ SEM CAFEÍNA

AMBOS SÃO PRODUTOS NESTLÉ

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

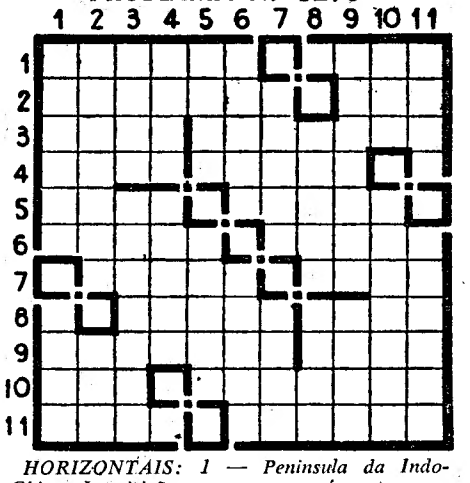
CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3296



HORIZONTAIS: 1 — Peninsula da Indo-China. Interjeição com que se afugentam gatos. 2—Gritaria. Parelha. 3—Espécie de veado. Fraqueza. 4—Queres muito. Estéril. 5 — Deliberação de uma corporação (termo indiano). Parto em toros. 6—Abominar. Interjeição que designa satisfação. 7—Desejo ardente. Mar entre a Arábia e o Indostão. 8—Fica á distancia de. Extraordinário. 9 — Usurpar. Juntar. 10—Oceano. Fugiam. 11—Escudeiros. Estimasse.

VERTICAIS: 1—Travesso. Senhora. 2—Rua arborizada. Progenitor. 3—Espécie de camelo, sem corcova. Ilha do arquipélago das Filipinas. 4—Aneis. Terreno com vegetação, num deserto. 5—Menciona. Escarnecesse. 6—Ligue. Amarrava. 7—Morte. Su'cam. 8—Figura a que se presta culto. Gire! 9—Derrubaram. Erva-doce. 10—Sossego. Rezarias. 11—Epocas. Desmesurado.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÀS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, AS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3295

HORIZONTAIS: 1—Ramificaram. 2—Evo. Vi. Ou. Ora. 3—Fora. Asa. Caen. 4—Os. Augurem. Fé. 5—Cru. Reler. Sai. 6—Mim. Aro. 7—Lua. Cauta. Ali. 8—Ai. Bósforo. A's. 9—Náus. Cai. Arem. 10—Tal. Ir. Dá. Aio. 11—Eliminarias.

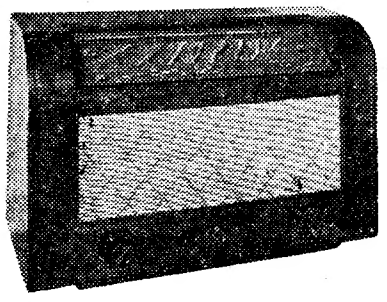
VERTICAIS: 1—Relocilante. 2—Avo. Sr. Ui. Aal. 3—Mora. Uma. Buli. 4—IV. Auricos. Im. 5—Fia. Gemas. Cri. 6—Sul. Ufa. 7—Coa. Reato. Ida. 8—Au. Cerrara. Ar. 9—Roam. Soa. Orai. 10—Are. Fá. Lá. Eia. 11—Maneirismos.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

LUXOR

O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior á sua categoria.



Mod. 394 W para corrente alterna
Mod. 394 L para corrente alterna e contínua

COM ONDA MARITIMA

Esc. 2.990$00

Emagrecer só com **OBESYL**

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

A questão de confiança

será votada hoje na Assembleia francesa

PARIS, 20—Crê-se que só pelas 22 horas de hoje a Assembleia Nacional se pronunciará sobre a questão da confiança posta no sabado por René Pleven e que diz respeito á politica económica e financeira do Governo.

O debate deve começar ás 15 horas. Haverá, primeiro, uma serie de perguntas dos representantes dos vários partidos políticos, principalmente acerca das medidas de austeridade propostas por René Mayer, ministro das Finanças, a fim de proteger o futuro da moeda, conseguir o equilibrio orçamental e levar a bom têrmo o programa de rearmamento.

O Governo responderá e o presidente do Conselho, Pleven, e o ministro das Finanças falarão sucessivamente. A seguir, a sessão é suspensa a fim de permitir que os grupos politicos assentem numa atitude definitiva, uma vez que alguns e sobretudo os partidos Socialistas e Agrário resolveram não se pronunciar até tomarem conhecimento das explicações do Governo.

Portanto, só ás primeiras horas da noite, e uma vez ouvidas as tradicionais explicações, se procederá ao escrutinio, pondo assim ponto final ao que os observadores politicos já classificaram de «debate capital para o ministerio Pleven».—(F. P.).

A Russia ofereceu

auxílio económico ao Egipto

PARIS, 20.—Segundo os círculos geralmente dignos de crédito desta capital, a Russia ofereceu auxílio económico ao Egipto. Consta que as negociações principiaram nesta cidade, entre os delegados egípcio e soviético nas Nações Unidas, Mahmoud Fawzi Bey e Semião Tsarapkin.

Os círculos egípcios confirmaram que o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Vichinsky, tinha também convidado o seu colega egípcio, Salah El Din Paxá, e os chefes de outras delegações árabes a visitarem a embaixada soviética durante esta semana.

Fontes bem informadas dizem que a Russia pode estar preparada para concluir um pacto económico com o Egipto desde que este país prossiga no seu programa de resistência á Grã-Bretanha.—(Reuter).

Mossadegh chegou ao Cairo

onde teve recepção apoteótica

CAIRO, 20.—O dr. Mossadegh teve uma recepção apoteótica ao chegar hoje ao Cairo. Milhares de manifestantes aclamaram-no quando desceu do avião e ao atravessar a cidade em direcção ao Hotel Shephrd's. O primeiro-ministro iraniano conferenciou esta manhã, com o ministro dos Negócios Estrangeiros interino do Egipto, Farag Paxá, que o porá ao corrente da evolução da crise anglo-egípcia.—(F. P.).

*

CAIRO, 20.—Para evitar conflitos, o Governo egípcio decidiu hospedar o dr. Mossadegh no Hotel Shepherd's, que fica no centro da cidade, e não no Hotel Semiramis, situado á beira do Nilo, nas proximidades das embaixadas dos Estados Unidos e da Inglaterra. Desta forma, os manifestantes que vêm aclamar Mossadegh ao hotel não ficam expostos á tentação de efectuar, ao mesmo tempo, manifestações hostis aos países anglo-saxónicos.

Por outro lado, anuncia-se que Mossadegh assiste hoje á projecção de um documentário sobre «As atrocidades britanicas no Egipto». A Polícia egípcia proclamou o estado de alerta hoje, amanhã e quinta-feira.—(F. P.).

Desastres de aviação

Queda de um bombardeiro

EDWARDS FIELD, 20.—Despenhou-se um bombardeiro de reacção «B-47» destinado a operar a grandes altitudes, pouco depois de levantar voo desta base aérea para experiências. Morreram os seus 3 tripulantes.—(F. P.).

Queda de um avião de caça

VENEZA, 20.—Despenhou-se um avião de caça italiano, numa montanha, nas proximidades de Castellieri, na Venezia. O piloto teve morte imediata.—(F. P.).

5 mortos num desastre

CAIRO, 20 — Morreram 5 pessoas, ao despenhar-se no deserto, junto do Cairo, a noite passada, um «Dakota» da Companhia de Transportes Aéreos Turca. Perderam a vida 4 tripulantes e uma passageira.—(Reuter).

Na Assembleia da O. N. U.

Aguarda-se a resposta

do delegado soviético ao convite de Dean Acheson

PARIS, 20—Na Comissão Politica da O. N. U. continuou esta manhã a discussão do plano de desarmamento apresentado pelas três potências ocidentais e que o secretário de Estado americano largamente comentou ontem de manhã.

A sessão foi aberta ás 11 horas, sob a presidência de Finn Mõe (Noruega). O representante do Brasil, Mario de Pimentel Brandão, foi o primeiro a falar. Elogiou o plano que, disse, «deve ser aceite com satisfação e alívio e representa uma solução possível da crise tremenda que perigosamente atinge um ponto culminante».

Tendo afirmado que «o êxito do nosso trabalho depende da atitude do delegado da U. R. S. S., o orador notou que certos pontos do plano ocidental figuram na proposta de Vichinsky e prestou homenagem ás potências ocidentais pelo seu desejo de conciliação e pelos esforços em que se empenharam para se aproximarem do ponto de vista soviético.

Seguiu-se no uso da palavra o delegado do Peru, Belaunde. Elogiou por sua vez a exposição «tão clara, tão moderada e tão conciliadora» que Dean Acheson fez ontem acerca do plano tripartido de desarmamento. Relacionou depois esse plano com as propostas de Vichinsky, sublinhando que a ideia de uma conferência de desarmamento lhes é comum. Acentuou o carácter de «indivisibilidade» do plano ocidental, porque engloba todas as categorias de armamentos e forças armadas, e declarou-se esperançado em que os delegados da U. R. S. S. não poderão, depois dos esclarecimentos do secretário de Estado americano, pôr em duvida a sinceridade da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França. Vichinsky ainda não respondeu a Dean Acheson», declarou, em conclusão. «Estou em crer que esta atitude é motivo de esperança. Tamanha reserva da parte de um orador com tão grande facilidade de improvisão permite esperanças, é um bom pronuncio. Dirijo-me a Vichinsky, diz ainda Belaunde, em nome de um pequeno país, e declaro-lhe: «Queira proveitar esta oportunidade. É-lhe estendida mão generosa e corajosa. Esperamos uma resposta que salvará a paz e a civilização».

Depois do presidente da comissão ter chamado o publico á ordem e dito que os aplausos não são permitidos, o delegado do Haiti pediu a palavra e anunciou que «a extensão da sua intervenção estará de harmonia com o tamanho do país que representa». Prestou homenagem ao plano de desarmamento apresentado pelas potências ocidentais e, a seguir, referindo-se á História, fez o balanço da politica da União Soviética, lembrando o pacto germano-russo de 1939, e concluindo: «Conservo uma fotografia do marechal Estaline apertando a mão a von Ribbentrop».

Entezam, delegado da Pérsia, expôs em breves palavras o interesse com que o seu país tomou conhecimento da proposta tripartida que é «uma luz de esperança». «Saudo calorosamente esta iniciativa», declarou.

Não havendo outros oradores inscritos, o presidente lamentou a morosidade do debate e declarou ver-se na obrigação de anular a sessão marcada para a tarde e a de amanhã á tarde também. A sessão foi levantada ao meio-dia. Os trabalhos prosseguem amanhã de manhã.—(F. P.).

A guerra da Coreia

TOQUIO, 20 — Um comunicado do G. Q. G. das Nações Unidas reafirma hoje que «não haverá cessação nem afrouxamento das operações terrestres na Coreia» se as novas propostas das Nações Unidas forem aceites pelos comunistas.

Afirmando que o cessar fogo só pode ser resultado da aceitação mutua de um completo acordo de armistício militar, o comunicado acrescenta que a proposta em quatro pontos submetida pelas Nações Unidas não prevê qualquer disposição para o cessar fogo de facto nem para uma cessação da pressão militar. A atitude exposta pelo Comando das Nações Unidas de que não pode haver trégua na Coreia senão mediante acordo sobre o armistício militar, mantem-se inalterada, prossegue o comunicado.—(F. P.).

Morreram 6.000 prisioneiros vítimas de atrocidades?

TÓQUIO, 20—O 8.º exército publicou um comunicado sobre o inquérito feito pelas autoridades aliadas a propósito das declarações do coronel Hanley acerca das «atrocidades comunistas na Coreia». O comunicado informa que se encontraram 365 cadáveres, dos quais se identificaram 254, mas que nada permite afirmar se morreram em consequência de atrocidades cometidas pelo inimigo. As famílias dos soldados identificados foram avisadas da morte. Faltam ainda 10.836 soldados aliados e não existem indicações formais que permitam afirmar quantos destes soldados morreram e quantos se encontram prisioneiros. No entanto, há razões para pensar que grande parte destes soldados, ou seja aproximadamente 6.000, «morreram vítimas de atrocidades».—(France Presse).

As operações militares

TÓQUIO, 20.—A aviação de bombardeamento aliada atacou esta noite as fábricas de aço de Kyomipo, na costa ocidental da Coreia, e a fábrica de produtos químicos de Hungnam, na costa oriental. A aviação aliada atacou também as linhas inimigas ao longo da frente. Os aviões de reacção das Nações Unidas observaram aviões de jacto inimigos voando para lá do rio Yalu, mas estes não atravessaram a linha de fronteira.

Por outro lado, o comunicado do 8.º exército informa que na frente ocidental as tropas das Nações Unidas repeliram uma série de ataques, alguns levados a cabo com efectivos de batalhão. A mais forte pressão exerceu-se no sector a Oeste de Youchon e na zona a Leste do rio Pukhan, contra posições recentemente conquistadas pelas tropas aliadas. Na ultima zona algumas unidades sul-coreanas ocuparam uma colina. Ao Sul de Kosong as tropas aliadas abandonaram duas colinas depois de repelirem três ataques.—(F. P.).

A correcção e escrupulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na

ULTRAMARINA

EFECTUE NELA OS SEUS SEGUROS

Capital e reservas, Esc. 103.520.000$00 — Sinistros pagos até 1949, Esc. 197.999.678$60. Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio)— Telef. 32725-32726 (Expediente) 25876 (Direcção)

O atraso na execução

dos programas de armamento

(Continuação da 1.ª página)

que estão por entregar encomendas avaliadas em perto de 96.000 milhões de dólares.

A carência de material é particularmente posta em relevo pelos que dirigem a arma aérea, em especial no que se refere a aviões de caça de propulsão a jacto. Segundo as autoridades na matéria, o numero de aviões inimigos aumenta constantemente e a aviação dos aliados tem cada vez maior dificuldade em manter o dominio nos ceus da Coreia. Uma grande parte dos aviões encomendados desde o inicio da guerra da Coreia, há perto de dezoito meses, só será entregue depois do primeiro trimestre de 1952. Entretanto, os aliados têm de continuar a servir-se de bombardeiros de hélice «B-29», que são alvo relativamente vulnerável para os caças do inimigo. O avião de bombardeamento estratosférico «B-47» de propulsão por jacto poderia restabelecer a situação mas a sua produção em série parece ter sofrido algum atraso, que neste caso como noutros resultaria da carência de maquinas-ferramenta.

Diz-se que esta situação teria sido uma das razões que levaram ao pedido de demissão de Eric Johnston, que dirigia o serviço de estabilização de preços e salários. Em seu entender, não é possível diminuir o atraso que se verifica nas entregas de material militar se não se aplicarem severas restrições á população civil. Ora essa solução teria o inconveniente de diminuir o «sacrossanto» nivel de vida americano.

Poderão os Estados Unidos continuar o luxo de ter canhões e manteiga ao mesmo tempo? Eis toda a questão.—(F. P.).

A provocação soviética

segundo o subsecretário da Aviação dos Estados Unidos

ATLANTIC CITY, 20—O subsecretário da Aviação, Eugene Zuckert, falando no congresso anual da Associação Nacional de Agricultores, afirmou que os dirigentes russos «pretendem colocar os Estados Unidos perante a alternativa de se lançarem numa terceira guerra mundial ou abandonarem a supremacia no Mundo retirando para entre os seus dois oceanos». Segundo o orador, ambas as hipóteses se devem evitar, porque ambas levariam a um desastre. «É necessário resistir em particular», afirmou Zuckert, «á tentação duma guerra imediata. Esta poria termo á guerra a frio mas provocaria a destruição do nosso sistema económico e talvez a destruição física do Mundo».—(F. P.).

O presidente Truman

fará hoje um importante discurso

KEY WES (Flórida), 20 — Epera-se que o presidente Truman pronuncie um importante discurso partidário, esta noite, ás 3 (TMG), no banquete do Clube Nacional das Mulheres Democráticas, em Washington. O presidente, que interromperá as suas férias na Flórida por 24 horas, exporá provávelmente, os planos do Partido Democrático para as eleições presidenciais do próximo ano, mas não se espera que revele se procurará ser reeleito.—(Reuter).

ABALO SISMICO

UDINA, 20.—Sentiu-se um forte abalo de terra em toda a região de Udina, particularmente em Tolmezzo, onde a população fugiu para o campo tomada de panico. Não se assinalam vítimas nem prejuizos materiais.—(F. P.).

Não pede louvor

quem o merece.

Homenagear os simples, um acto da maior justiça.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257